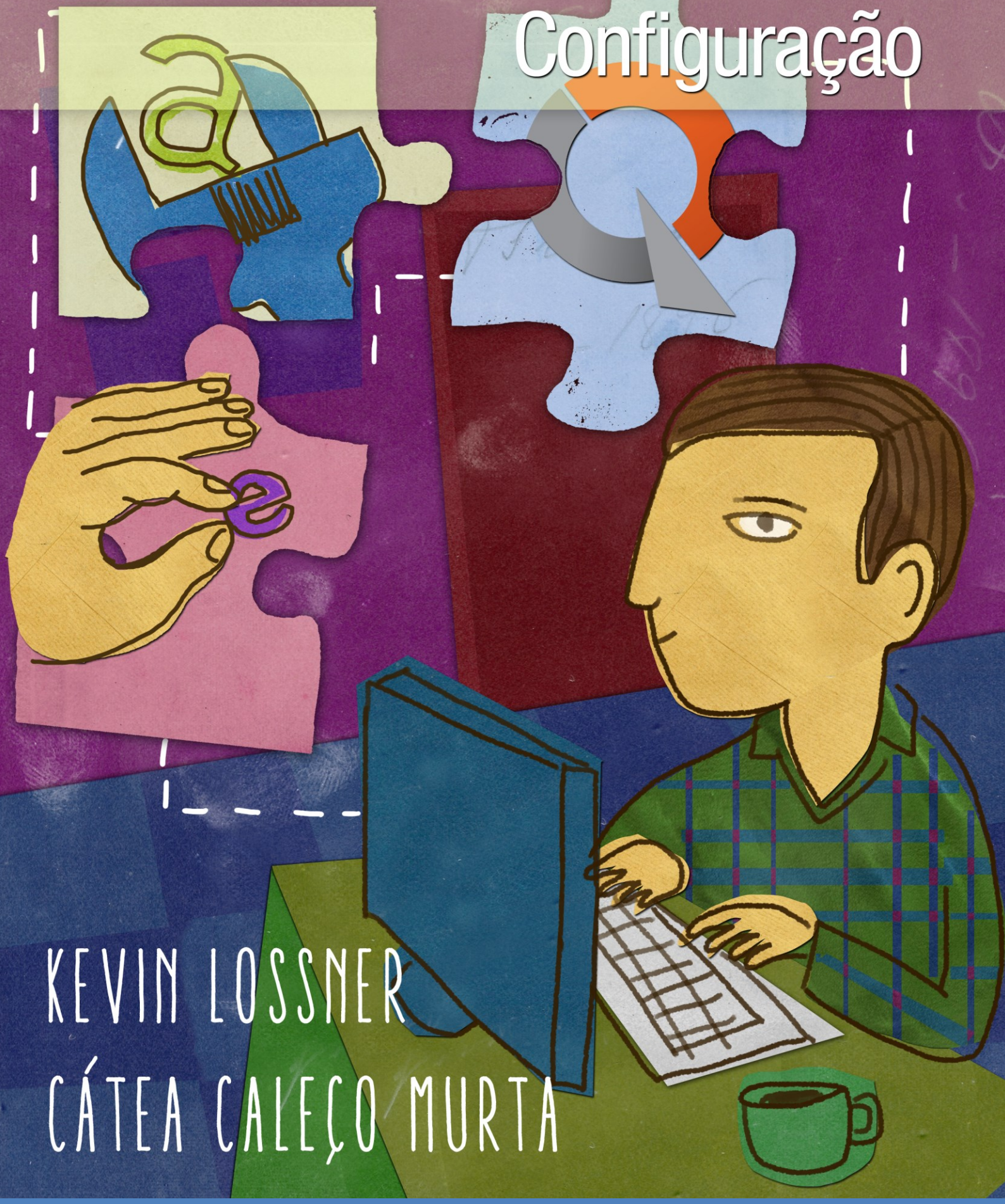
# memoQ Passo a Passo: Configuração



KEVIN LOSSNER
CÁTEA CALEÇO MURTA

| | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| PM | Pro | 2013 R2 | 2013 | 6.2 | 6.0 | 5.0 |

Kevin Lossner

# memoQ Passo a Passo Configuração

Dicas para novos utilizadores e utilizadores regulares, relevante
para as mais apoiadas versões do memoQ

(Primeira parte de memoQ Passo a Passo)

Traduzido por Cátea Caleço Murta

# memoQ Passo a Passo: Configuração

© 2008-2014 Kevin Lossner
Todos os direitos reservados. Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou transmitida, de qualquer forma ou por qualquer meio - eletrónico, mecânico, fotocópia, gravação ou outro - sem a permissão por escrito do autor. Não se assume qualquer responsabilidade ou garantia no que diz respeito à precisão ou utilidade da informação aqui mencionada, nem sobre a aplicabilidade que o utilizador irá dar à mesma. Apesar deste livro ter sido preparado com a devida atenção e cuidado, nem o autor, nem a editora ou o distribuidor assumem qualquer responsabilidade por eventuais erros ou omissões. Nem se assume qualquer responsabilidade pelos danos causados pelo uso de qualquer informação aqui contida.

## Marca Registada

Foi feito um esforço para garantir que neste livro, todos os termos que são conhecidos como marca registada, se encontram devidamente assinalados. O uso de um termo neste livro não deve ser considerado como estando a afetar a validade de qualquer marca registada. Windows é uma marca registada da Microsoft Corporation nos Estados Unidos e em outros países. memoQ é uma marca registada da Kilgray Translation Technologies.

## Advertência e exoneração de responsabilidades

Muitos esforços foram feitos para que este livro esteja completo e tão atual quanto possível, mas não existe nenhuma garantia implícita. A informação é disponibilizada no estado em que se encontra. Nem o autor, a editora ou o distribuidor assumirão qualquer responsabilidade ou obrigação perante alguma pessoa ou entidade relativamente a qualquer dano ou perda que possa surgir resultante da informação contida neste livro.

## Créditos

Capa ilustrada por Juan Tavella.

# memoQ Passo a Passo: Configuração

## Índice

**Introdução** ..... **6**
**Como usar este livro** ..... **7**
**Outros recursos de ajuda** ..... **8**
Recursos da Kilgray ..... 8
Recursos de terceiros ..... 8

**Configurar o memoQ** ..... **9**
**Faça um passeio com o assistente!** ..... **10**
**Trajeto dos recursos** ..... **11**
Para definir a localização dos seus recursos do memoQ ..... 11
**Meta-informação** ..... **13**
Meta-informação inserida ..... 13
Meta-informação padrão ..... 13
Prioridades na meta-informação de um projeto ..... 13
**Organizar e dar nome aos projetos** ..... **14**
Projetos principais para clientes ou assuntos ..... 14
Arquivar documentos num projeto ..... 14
Dar o nome para indicar a compatibilidade entre versões ..... 15
**Organizar e dar nome às memórias de tradução, glossários e corpora** ..... **16**
O que contém o nome? ..... 16
Memórias de tradução ..... 16
Glossários ..... 16
LiveDocs corpora ..... 17
**Recursos secundários** ..... **18**
Visão Geral sobre a localização dos programas e recursos do memoQ ..... 18
Opções típicas para gerir os recursos secundários ..... 19
Clonar os recursos secundários ..... 20
**Configurações da TM** ..... **21**
Como Gerir ..... 21
Editar as configurações da TM ..... 21
Funções do utilizador nas configurações da TM ..... 23
**Configurações de LiveDocs** ..... **25**
Como Gerir ..... 25
Editar as configurações do (corpus) do LiveDocs ..... 25
**Gerir as regras de segmentação** ..... **27**
Listas personalizadas ..... 28
SRXpara trocar regras de segmentação ..... 28
**Exceções à segmentação** ..... **29**
Exemplo de uma frase «partida» ..... 29
Listas personalizadas com abreviações para as exceções da segmentação ..... 29
Adaptar as exceções na segmentação ..... 30
**Segmentação com capitalizações invulgares** ..... **31**
**Listas de termos não traduzíveis** ..... **33**

**Atalhos de teclado** ..... **35**
**Verificação ortográfica** ..... **36**
Como configurar ..... 36
Gerir as configurações dos dicionários vindos de terceiros ..... 36
Instalar os dicionários Hunspell ..... 37
Executar a verificação ortográfica ..... 37
Gerir as listas de termos ignorados ..... 38
Adicionar palavras desconhecidas às listas de termos ignorados através do menu de contexto ..... 40
Listas de termos ignorados de e para outros dicionários personalizados ..... 40
**A Correção automática** ..... **41**
Configurações da Correção automática ..... 41
Gerir as Listas de correção automática, padrões e recursos do servidor ..... 42
Exportar as entradas da Correção automática do Microsoft Word ..... 44
**Regras de Tradução automática** ..... **47**
Gerir as regras de tradução automática ..... 47
O editor de regras ..... 48
Criar regras úteis ..... 48
GQ com regras de tradução automática ..... 49
Regras numéricas para outros idiomas? ..... 50
Uma amostra de "receitas" ..... 51
**Configurações da montagem fragmentada** ..... **53**
Definir as configurações ..... 53
Para inserir ou não ..... 53
Usar cenários ..... 54
**A ferramenta de pesquisa TM do memoQ** ..... **55**
Mudar o padrão para iniciar o atalho ..... 56
**Pesquisa na internet com o memoQ** ..... **58**
Configurar a pesquisa na internet ..... 58
Criar um novo conjunto de pesquisa na web ..... 59

**A última palavra** ..... **61**

# Introdução

O livro "memoQ in Quick Steps" na sua primeira versão foi lançado em Inglês, contudo a segunda versão encontra-se traduzida noutros idiomas. Em Português o "memoQ in Quick Steps" passou a "memoQ Passo a Passo" fazendo jus ao que se pretende transmitir com a leitura deste manual, um entrosamento entre o leitor e a leitura procurando que este crie uma visão das suas necessidades e que as consiga colmatar.

Se refletirmos acerca de como usamos o pensamento apercebemo-nos que o mesmo está intimamente ligado à linguagem, não existe desenvolvimento do pensamento sem desenvolvimento da linguagem, constroem-se influenciando-se mutuamente. Por mais que convivamos diretamente com vários idiomas quando pensamos imaginamos ou criamos, esses pensamentos são na sua maioria, senão sempre, construídos no nosso idioma materno sendo esta a pertinência deste projeto, dar oportunidade ao leitor de formar o seu constructo no seu idioma nativo.

A língua portuguesa é oficial em vários países e é falada noutros tantos sendo o idioma usado por mais de 250 milhões de pessoas em todo o mundo. Seguindo esta analogia tentou encontrar-se um consenso nesta tradução, tendo em atenção a terminologia usada na mesma e visando o maior entendimento possível por parte de todos os leitores, independentemente da sua origem, cultura, estilo linguístico ou credo.

Este projeto não seria possível sem a colaboração de todos quantos me ensinaram a lutar pelos meus sonhos e naquilo em que acredito. Considero essencial agradecer a quem acreditou em mim para a tradução desta obra quando esta era apenas uma ideia, sem a sua colaboração, apoio e participação nunca teria passado de um ideal, estou muito grata Kevin.

Findo este introito e fazendo minhas as palavras de Fernando Pessoa, sob o pseudónimo de Bernardo Soares no livro *Desassossego* "a minha pátria é a língua portuguesa", e crendo que a informação desenvolvida na obra vos traga conquistas prazenteiras, bem hajam!

Cátea Caleço Murta


© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados. A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

# Como usar este livro

Tal como o memoQ 6 Quick Steps, este livro não pretende fazer uma cobertura total de todas as caraterísticas deste software. Em vez disso pretende ser um guia rápido sobre caraterísticas e técnicas que penso serem úteis em situações típicas e, por vezes, excecionais. Não existe uma ordem específica pela qual o livro deva ser lido ou utilizado; em vez disso cada lição deve ser navegada e aplicada de acordo com as exigências do projeto em que está a trabalhar. Se encontrar erros ou tiver sugestões para melhorar ou adicionar conteúdos, o seu feedback é bem vindo para memoQuickies@lossner.net.

Existe uma "barra de versão" que estará no topo de cada lição e que se parece algo com isto:

| PM | Pro | 2013 R2 | 2013 | 6.2 | 6.0 | 5.0 |
|---|---|---|---|---|---|---|

«**PM**» e «**Pro**» representam as edições do memoQ para *Gerente de Projetos* e *Tradutor Pro* respetivamente. São seguidos dos números das versões que estarão a sombreado de acordo com a sua compatibilidade. Quando existirem algumas partes que não possam ser implementadas nas versões abrangidas ou onde os diálogos ou menus possam surgir com uma aparência diferente, as mesmas serão indicadas a sombreado como no exemplo acima. Este livro foca-se primeiramente na edição software de desktop, embora os tópicos que envolvam a integração com recursos on-line, tal como, o Servidor do memoQ ou o Language Terminal da Kilgray também sejam abordados.


© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

# Outros recursos de ajuda

## Recursos da Kilgray

- Departamento de apoio - support@kilgray.com
- Guias do utilizador - kilgray.com/resource-center/user-guides
- memoQ 2013 R2 Ajuda online - kilgray.com/memoq/2013R2/help-full-en/index.html
- Conhecimentos de base - kb.kilgray.com
- Vídeos de formação - kilgray.com/resource-center/training-videos
- Calendarização de webinars - kilgray.com/news-and-events/webinars
- Webinars gravados - kilgray.com/resource-center/recorded-webinars
- Canal YouTube da Kilgray - http://www.youtube.com/user/Kilgray
- Lista de formadores de memoQ - kilgray.com/resource-center/trainings/trainers

## Recursos de terceiros

- memoQ Yahoo! grupo (EN) - tech.groups.yahoo.com/group/MemoQ/
- memoQ Yahoo! grupo (DE) - de.groups.yahoo.com/group/memoQ_de/
- Blogue Translation Tribulations - translationtribulations.com
- O meu canal no YouTube - youtube.com/user/kslossner
- Blogue de Marek Pawelec (EN & PL) - wasaty.pl/blog/tag/memoq/
- Vídeos de Dominique Pivard CATguruEN - youtube.com/user/CATguruEN/videos?query=memoq

Também existem fóruns prestadores de assistência em portais comerciais e sites de associações profissionais. A importância de algumas destas referências por vezes é limitada devido a políticas que afetam os privilégios ou expressões do utilizador.


© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

# Configurar o memoQ

Apesar de a interface do memoQ ser de fácil utilização ao ponto de muitos acharem que conseguem «mergulhar» nela e começar um trabalho de forma produtiva, existem diversas coisas que se podem e devem fazer para que o começo seja perfeito, tal como organizar os recursos programáticos para que o seu trabalho seja mais eficiente.

Muitas vezes só após alguns meses - ou até anos - de trabalho é que os utilizadores reparam que é difícil ter uma visão geral dos inúmeros projetos e recursos que são criados durante a rotina de trabalho. Ou quando se torna necessário remover a sua preciosa informação para um novo computador esta pode perder-se, principalmente com as diferenças que existem nas trajetórias padrão das variadíssimas versões do Microsoft Windows.

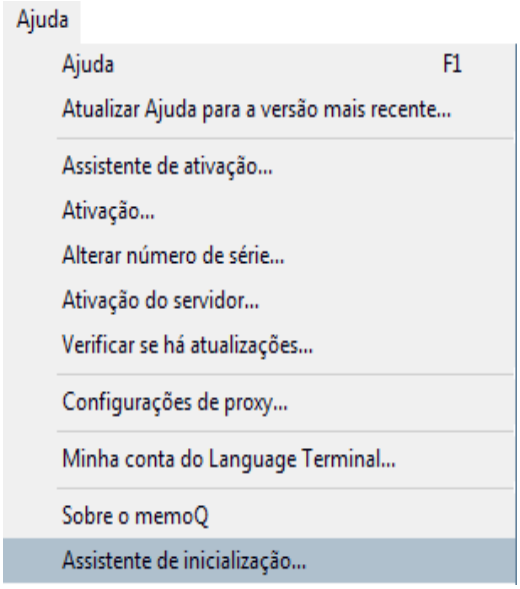
Algumas vezes estes «primeiros passos» só se tornam relevantes depois de muitos outros terem sido dados com sucesso. Então use o que precisa quando precisar e não se preocupe com a restante informação. Ela chegará a seu tempo.


© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

# Faça um passeio com o assistente!

| PM | Pro | 2013 R2 |
|---|---|---|

Na Versão 2 do memoQ 2013 foi introduzido um Assistente de Ativação, um ótimo resumo que apresenta importantes opções para melhorar a configuração do memoQ. As dicas apresentadas podem ser úteis, não apenas para iniciantes mas também para muitos utilizadores experientes.



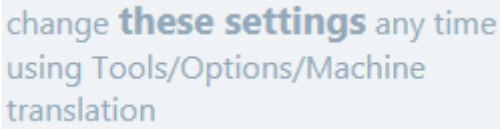

À medida que percorrer as páginas do assistente, na parte direita da janela, são apresentadas dicas adicionais e um pouco dos arcanos da Kilgray. O assistente permite

ajustar o tamanho dos caracteres no ecrã para pequeno, normal, grande e muito grande,

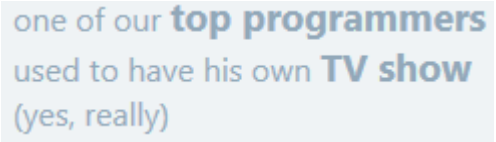
mostrar ou esconder os caracteres que não podem ser impressos, tais como, espaços que não podem ser separados,

escolher uma disposição para a tradução, com o texto de destino abaixo ou à direita do texto de origem,

especificar o local onde quer guardar os dados de trabalho do memoQ, ou seguir a localização padrão (que é o indicado),

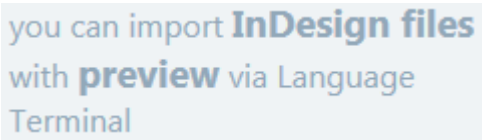



importar os seus dicionários personalizados, do Microsoft Word, como «listas de termos ignorados» do memoQ,




ativar ou desativar os plug-ins do glossário e da memória de tradução para serviços online.

ativar e configurar o plug-in para a tradução automática, e




criar uma conta grátis no Language Terminal da Kilgray ou fazer login com a informação de uma conta já existente.

Este guia irá fornecer informação mais detalhada acerca de algumas opções de configuração do Assistente de Ativação, mas na maioria dos casos a assistência prestada por este é suficiente para ter um bom começo com o memoQ.

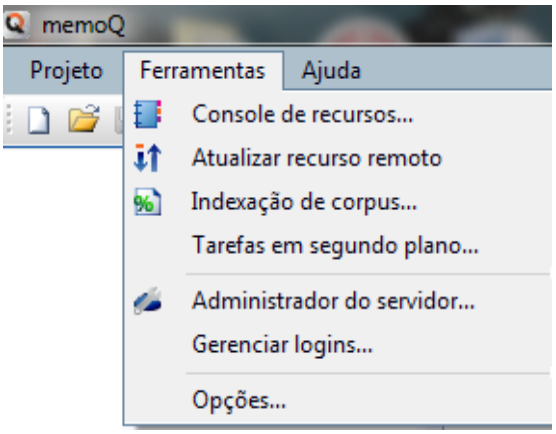

© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

# Trajeto dos recursos

| PM | Pro | 2013 R2 | 2013 | 6.2 | 6.0 | 5.0 |
|---|---|---|---|---|---|---|

Na versão 2 do memoQ o Assistente de Ativação permite escolher onde guardar as memórias de tradução, os glossários e outros recursos. Para uma informação mais detalhada acerca desta configuração, ou para proceder a alterações em versões anteriores do memoQ, siga estas instruções. A maioria dos utilizadores do memoQ não altera as definições padrão do local onde ficam armazenados os projetos, as memórias de tradução, os glossários ou os LiveDocs. Contudo existem vantagens em escolher onde ficam armazenados os dados, e se trabalha com ficheiros cujos nomes sejam extensos, ao escolher um caminho mais curto para a pasta de arquivo, poderá reduzir os erros causados pelo Microsoft Windows perante nomes muito extensos.

## Para definir a localização dos seus recursos do memoQ

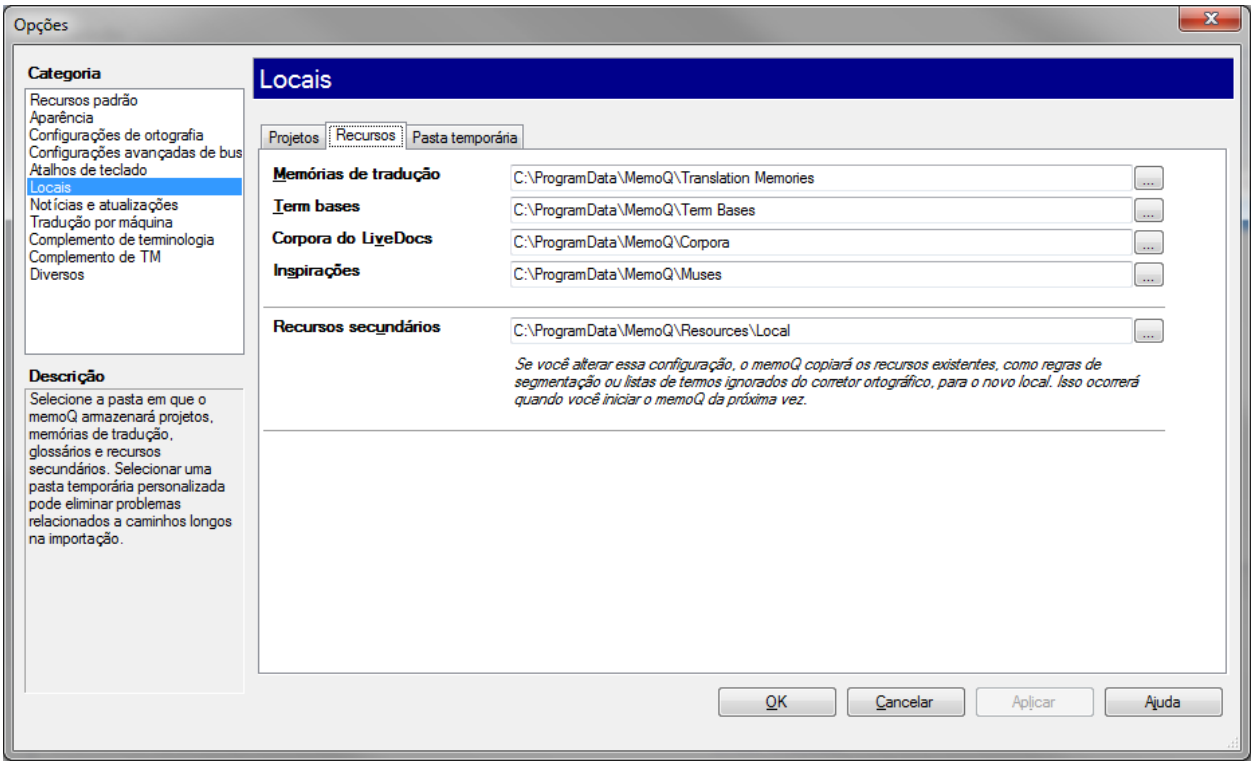



... vá a *Ferramentas* > *Opções...* > *Locais* em qualquer altura no memoQ.

A caixa de diálogo *Locais* difere ligeiramente entre algumas das versões mais antigas do memoQ e muda consideravelmente no memoQ 2013 R2; foram adicionadas novas opções distribuídas por três separadores: *Projetos*, *Recursos* e *Pasta temporária*.

Para *Projetos*, a localização de projetos ativos ou concluídos pode ser separada.


© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.




O diálogo acima mostra uma combinação de caminhos personalizados para alguns *Recursos* e caminhos padrão para *Inspirações* e *Recursos secundários*. Ao escolher o seu, de preferência um caminho curto, pode tornar mais fácil o processo de encontrar e recuperar os seus recursos e evita erros que advêm de ficheiros com nomes muito extensos devido ao caminho que percorrem até ficarem guardados.

O separador *Projetos* da categoria locais permite especificar a localização padrão a usar para projetos ativos e concluídos. É preferível que defina um caminho curto para evitar conflitos.

Também se recomenda vivamente que prepare e personalize uma pasta temporária com uma **trajetória curta** no separador *Pasta temporária*, como boa precaução para evitar erros.

Ficheiros com nomes ou trajetos muito extensos podem interferir com alguns processos do memoQ tais como, backups, exportar ficheiros traduzidos e outras operações. Apesar de nem sempre conseguirmos controlar convenientemente o comprimento do nome dos ficheiros que nos são entregues para traduzir, podemos minimizar a probabilidade de acontecer algo inconveniente tornando o comprimento da trajetória da pasta e dos nomes o mais curto possível. Estas limitações são inerentes ao Microsoft Windows e não podem ser controladas por aqueles que desenvolvem o memoQ.


© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

# Meta-informação

| PM | Pro | 2013 R2 | 2013 | 6.2 | 6.0 | 5.0 |
|---|---|---|---|---|---|---|

A meta-informação, por vezes também referida como metadados, é informação acerca do contexto. No caso de um livro será o nome do autor, da editora, o ano em que foi publicado, a língua em que está escrito, etc. O memoQ usa a meta-informação para descrever e classificar a informação da tradução que é guardada sob a forma de projetos, memórias de tradução, glossários, corpora e assim por diante. Tal como o escolher de forma correta os nomes para o projeto ou recursos, os dados contidos na meta-informação tornam-se uma ferramenta poderosa que pode ser usada para organizar projetos e recursos ou para **filtrar listas, recursos com conteúdos para editar** e para a **exportação de dados**. Vale a pena ler a secção que descreve a meta-informação no menu Ajuda do memoQ.

## Meta-informação inserida

Todos os projetos e recursos "principais" (memórias de tradução, corpora do LiveDocs e glossários) têm campos para editar, com texto livre, em:

- Descrição
- Assunto
- Domínio
- Cliente e
- Projeto

As *palavras-chave* para documentos e outros dados guardados no corpora do LiveDocs também têm a função de meta-informação (palavras-chave) que permitem filtrar e selecionar o documento pretendido.

Desde a versão 2013 do memoQ que a integração com o Language Terminal online da Kilgray permite estandardizar algumas escolhas de meta-informação para os projetos, mas atualmente isto não se aplica aos recursos principais ou à edição de dados.

É necessário ter algum cuidado com a inserção de meta-informação, porque erros de digitação ou escolhas inconsistentes podem levar a dificuldades na organização e mais tarde, no filtrar de informação. Algumas estratégias para «limpar» a meta-informação são apresentadas noutras partes, em secções que tenham os recursos relevantes para tal.

## Meta-informação padrão

O memoQ introduz alguma meta-informação automaticamente, a data de criação e modificação, os autores e aqueles que fazem alterações (modificadores) são alguns dos exemplos. Em alguns casos a informação padrão pode ser ignorada ou editada. As últimas versões do memoQ também introduziram, na meta-informação, diferentes **funções** para o utilizador (tradutor e revisores).

## Prioridades na meta-informação de um projeto

Durante a tradução a meta-informação para **Assunto**, **Domínio** e **Cliente** num projeto, ganha prioridade sobre as configurações da memória de tradução ou do glossário desse mesmo projeto. Assim, **se os recursos principais forem usados para múltiplos projetos, nem sempre fará sentido especificar esta informação no próprio recurso**.

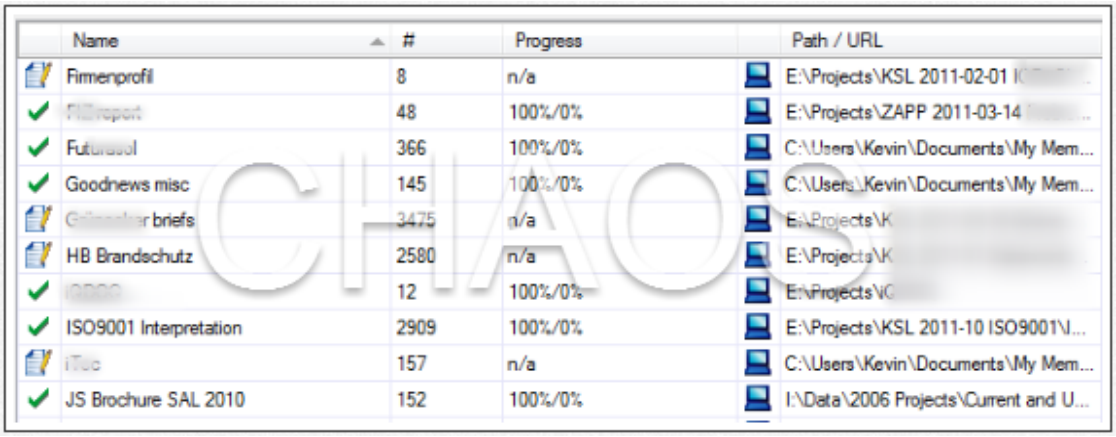

© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

# Organizar e dar nome aos projetos

| PM | Pro | 2013 R2 | 2013 | 6.2 | 6.0 | 5.0 |
|---|---|---|---|---|---|---|

Se pensar antecipadamente na organização e no nome do projeto pode salvar tempo e desgostos à medida que o número de projetos vai crescendo. Aqui estão algumas ideias úteis, colhi-as através de colegas experientes.

## Projetos principais para clientes ou assuntos



| Name | # | Progress | Path / URL |
|---|---|---|---|
| Firmenprofil | 8 | n/a | E:\Projects\KSL 2011-02-01 I |
| [illegible] | 48 | 100%/0% | E:\Projects\ZAPP 2011-03-14 |
| Futurasol | 366 | 100%/0% | C:\Users\Kevin\Documents\My Mem... |
| Goodnews misc | 145 | 100%/0% | C:\Users\Kevin\Documents\My Mem... |
| [illegible] briefs | 3475 | n/a | E:\Projects\K |
| HB Brandschutz | 2580 | n/a | E:\Projects\K |
| [illegible] | 12 | 100%/0% | E:\Projects\C |
| ISO9001 Interpretation | 2909 | 100%/0% | E:\Projects\KSL 2011-10 ISO9001\I... |
| iTuc | 157 | n/a | C:\Users\Kevin\Documents\My Mem... |
| JS Brochure SAL 2010 | 152 | 100%/0% | I:\Data\2006 Projects\Current and U... |

Muitos começam por criar um «projeto» para cada trabalho e cedo descobrem que a lista de projetos está cheia de trabalhos para o mesmo cliente com os recursos configurados da mesma forma. Mas um projeto principal por cliente, campanha, tópico, etc. oferece uma visão geral mais fácil e melhorada. Agrupar o nome do projeto com o nome do cliente pode ser útil numa lista. Infelizmente isto não pode ser usado com projetos que sejam enviados através de um servidor.

## Arquivar documentos num projeto

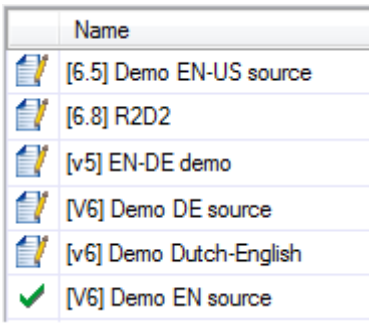
Se escolher a abordagem do projeto principal os seus projetos podem ficar cheios de documentos de traduções antigas. Estes podem ser arquivados de forma segura e usados mais tarde (se receber uma nova versão, por exemplo) ou para servir de referência. Podem ser arquivados de duas maneiras diferentes:

- Exportando como ficheiro bilingue MQXLZ do memoQ, que pode incluir a pré-visualização e o histórico das versões.
- Guardando uma tradução terminada no corpus do LiveDocs, que lhe permitirá usar a mesma como memória de tradução com a vantagem de ter disponível o contexto para uma melhor referência, ou pode ser útil para fazer a extração de terminologia, ou para reciclar como base documental para uma tradução (*Tradução cruzada*), caso receba uma nova versão de um documento e já não tenha a versão anterior guardada no projeto ou disponível como cópia de segurança feita através do ficheiro bilingue MQXLZ.


© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

## Dar o nome para indicar a compatibilidade entre versões

Se trabalha com diferentes versões do memoQ, é importante saber a versão para a qual o projeto foi criado para evitar dificuldades. O memoQ atualmente mostra a lista de projetos no ***Painel***, indiferente à compatibilidade destes com a versão que está a usar.




Em algumas ocasiões pode ser informado que um projeto foi criado numa versão posterior aquela com que trabalha não podendo ser aberto, ou em alternativa pode ser-lhe dada a oportunidade de migrar um projeto antigo para uma nova versão. Contudo algumas versões podem permitir a «partilha» dos projetos entre elas, mesmo quando existem pequenas incompatibilidades que apenas descobrirá quando existir um momento crítico e stressante durante o seu trabalho. Dar o nome ao projeto incluindo o número da versão do memoQ ajuda a evitar este stress.


© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

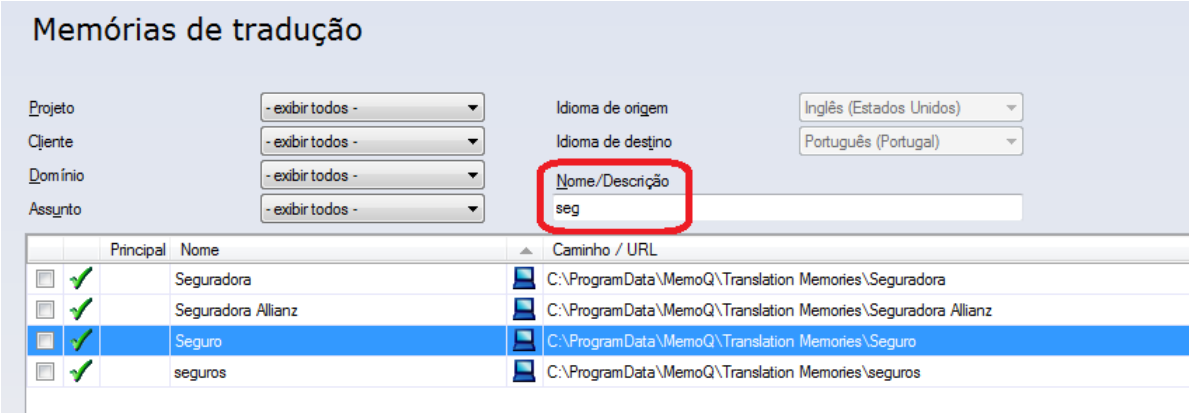
# Organizar e dar nome às memórias de tradução, glossários e corpora

| PM | Pro | 2013 R2 | 2013 | 6.2 | 6.0 | 5.0 |
|---|---|---|---|---|---|---|

Existem bons argumentos a favor e contra o uso de uma memória de tradução e glossário principais (estratégia da «Grande Mãe» e do «Grande Pai») contra o uso de recursos individuais segundo a área de assunto ou cliente. O memoQ dá-lhe a oportunidade de escolher as duas estratégias se necessário, sem nenhum limite teorético para o número de memórias de tradução glossários e corpora possíveis por projeto.

## O que contém o nome?

É útil dar nome aos recursos para identificar a sua propriedade, origem e/ou assunto. Isto também ajuda a prevenir que se divulguem, indevidamente, conteúdos confidenciais. Prefixos como as suas iniciais, o nome do cliente, ou «www» para recursos recolhidos da internet, podem ajudar a escolher corretamente os dados para os recursos de um projeto. Usar a meta-informação para áreas específicas, clientes e projetos também auxilia na classificação e filtragem dos dados. O nome ou o texto usado na descrição da memória de tradução, glossário ou LiveDocs corpus também pode ser usado para filtrar a lista de recursos e encontrar de forma mais rápida um em particular.




A memória de traduçao que se encontra a destacado na imagem contém o texto sobre o qual está a incidir a procura no seu campo para a descrição na caixa de diálogo da opção *Propriedades*.

## Memórias de tradução

Durante o processo de tradução as unidades que constituem a mesma apenas passam para a memória de tradução **primária**, podendo usar um número indeterminado de TMs para referência. Escrever a entrada apropriada (meta-informação) no campo apropriado pode ser útil para encontrar e filtrar o conteúdo da memória de tradução ou determinar a sua aplicabilidade.

## Glossários

As novas versões do memoQ permitem escrever, em simultâneo, novos termos em todos os glossários que estejam ativos. O memoQ 2013 também permite que as prioridades dos glossários sejam definidas, também é possível na lista de glossários de um projeto atribuir prioridade às sessões de extração de terminologia.


© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

Quando os glossários são usados para verificar a Garantia de Qualidade, garantindo que existe conformidade com uma lista específica de expressões importantes, é necessário desativar todos os outros glossários do projeto antes de executar a GQ. Pode ser útil indicar a função GQ de um glossário no seu nome, é preciso ter uma atenção particular para que as configurações e outras propriedades sejam as adequadas. Por vezes pode ser necessário que os termos sejam diferenciados com maiúsculas ou minúsculas ou pode ser necessário usar o asterisco para lidar com algumas variações gramaticais. Uma combinação parcial de termos pode fazer com que existam resultados enganosos na Garantia de Qualidade, por isso é necessária uma atenção redobrada se usar esta opção.

Os glossários que se encontrem listadas podem ser filtradas da mesma forma que os glossários, como demonstrado acima.

## LiveDocs corpora

O LiveDocs é um recurso que pode ser usado de diversas formas, a contextualização documental que oferece na pesquisa de correspondências é particularmente útil para perceber muito do vocabulário e o contexto em que este foi escrito. Um documento bilingue ativo no corpus do LiveDocs comporta-se como uma memória de tradução (embora mais lento ao ponto de, por vezes, ser melhor desligar o corpora antes de pré-traduzir um texto), os subsegmentos também são explorados pelo corpora para a verificação de possíveis correspondências e na digitação previsível. Desde o memoQ 6.2 foi adicionada ao LiveDocs a correspondência de contexto (correspondência a 101%).

O corpora do LiveDocs pode servir como um repositório muito útil para as versões mais antigas de algumas traduções, que também podem ser recicladas para serem usadas como documento de base para uma tradução (X-Translate), ao serem exportadas do LiveDocs e reimportando o conteúdo XLIFF (no ficheiro MQXLZ desde a versão 6.0) como um documento de tradução (veja o capitulo do LiveDocs para mais informações).

Assim como as listas da memória de tradução e do glossário, as listas do corpora também podem ser filtradas com base no nome do corpus ou da sua descrição nas propriedades. Ter sensibilidade ao dar o nome e ao descrever este recurso fará com que seja fácil de encontrar e selecionar o corpora certo numa longa lista.


© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

# Recursos secundários

| PM | Pro | 2013 R2 | 2013 | 6.2 | 6.0 | 5.0 |
|---|---|---|---|---|---|---|

No memoQ as listas especiais e os ficheiros de configuração são designados por «recursos secundários». Normalmente estes podem ser geridos em diferentes lugares tais como na *Consola de Recursos*, nas *Opções* (tipicamente para configurar um novo projeto), nas *Configurações* (para um projeto em curso) ou nos comandos específicos do menu (para ativar ou modificar regras num projeto específico). Esta secção apresenta uma visão geral de alguns destes recursos secundários que mais tarde serão abordados novamente noutras secções e capítulos deste livro, onde estarão disponíveis orientações acerca de como trabalhar com alguns dos mais importantes recursos secundários.

## Visão Geral sobre a localização dos programas e recursos do memoQ

| | | Como gerir em | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | **Recurso** | **Projeto Ativo** | **Novo Projeto** | **Geral** | **Linguagem específica** | **Comentário** |
| | Regras de Tradução Automática | P>S | (T>O) | T>RC | (Sim) | |
| | Correção automática | Menu1 | (T>O) | T>RC | (Sim) | Admite linguagem neutra |
| | Listas de termos ignorados | Menu2 | (T>O) | T>RC | (Sim) | Acrescentar a verificação ortográfica |
| | Lista de termos não traduzíveis | P>S | (T>O) | T>RC | Não | Adicionar lista através de Barra de Ferramentas > *Operações* |
| | Regras de segmentação | P>S | (T>O) | T>RC | (Sim) | Os alinhamentos usam a origem e o destino |
| | Configurações do filtro | Import | -- | T>RC | Não | |
| | Regras de caminho de exportação | P>S | (T>O) | T>RC | Não | Pode ser específico para cada projeto! |
| | Configurações de GQ | P>S | (T>O) | T>RC | (Sim) | Pode usar as regras de GQ c/ múltiplos idiomas |
| | Configurações de MT | P>S | (T>O) | T>RC | Não | |
| | Configurações de LiveDocs | P>S | (T>O) | T>RC | Não | |
| | Listas de palavras de paradas | Extract | -- | T>RC | (Sim) | Listas partilhadas por todas as variantes de um idioma |
| | Atalhos de teclado | T>OK | T>OK | T>RC | Não | |
| | Configurações de busca na Web | (T>O) | (T>O) | T>RC | (Sim) | Definido para pares de idiomas |
| | Modelos de GQL | P>S | (T>O) | T>RC | Não | |
| | Substituição de fontes | P>S | (T>O) | T>RC | Não | |

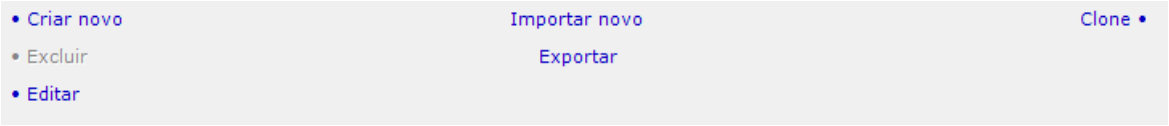

© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

P>S = *Página inicial do projeto > Configurações > (ícone relevante)*
T>O = *Ferramentas > Opções... > Recursos Padrão > (ícone relevante)*
T>OK = *Ferramentas > Opções... > Atalhos de teclado*
T>RC = *Ferramentas > Consola de Recursos > (ícone relevante)*
Os parêntesis indicam onde se fazem as alterações à linguagem, caso não possam ser feitas em todo o lado.
Menu1 = *Tradução > Correção automática...*
Menu2 = *Tradução > Ortografia... > Listas de termos ignorados*
Extrair = módulo para extrair a terminologia
Import = durante qualquer processo de importação que permita modificar as configurações do filtro

## Opções típicas para gerir os recursos secundários

Em Página inicial do projeto > Configurações

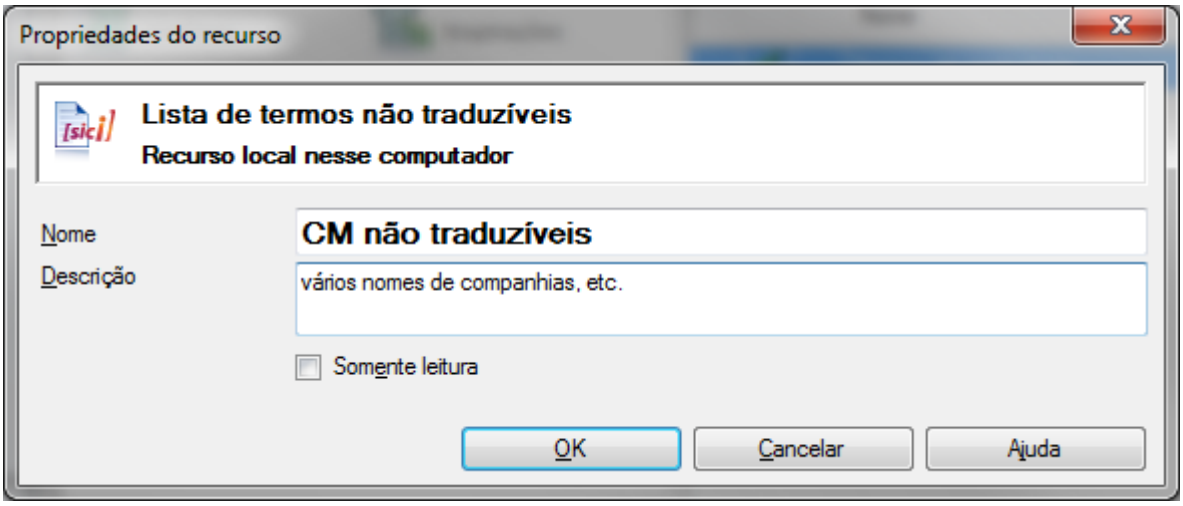
Em Ferramentas > Opções...




Em Ferramentas > Consola de Recursos…

***Comandos típicos para gerir os recursos secundários a partir da Consola de Recursos (Edição de Gestor de projetos)***

As opções disponíveis para criar, modificar ou exportar os recursos secundários são basicamente as mesmas nos três sítios onde estes podem ser geridos. Contudo as propriedades dos recursos (nome, descrição e ocasionalmente outro tipo de informação como a linguagem), apenas podem ser vistas e/ou editadas através das *Configurações* do projeto ou da *Consola de Recursos*. O exemplo abaixo mostra as propriedades que podem ser editadas de uma «lista de termos não traduzíveis», um de entre muitos recursos secundários.





© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

Os recursos secundários quando exportados ficam guardados em ficheiros de texto com a extensão MQRES. Estes podem ser editados manualmente com algum cuidado ao alterar ou consolidar a informação antes de serem partilhados ou reimportados.

## Clonar os recursos secundários

Um recurso que já existe pode ser usado como padrão para criar um outro que depois será editado com configurações diferentes, tendo como base o recurso original. Para realizar este procedimento selecione as configurações originais e use o comando *Clonar*. **Quando os recursos secundários são clonados o idioma que lhe estava atribuído pode ser alterado.**


© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

# Configurações da TM

| PM | Pro | 2013 R2 | 2013 | 6.2 | 6.0 | 5.0 |
|---|---|---|---|---|---|---|

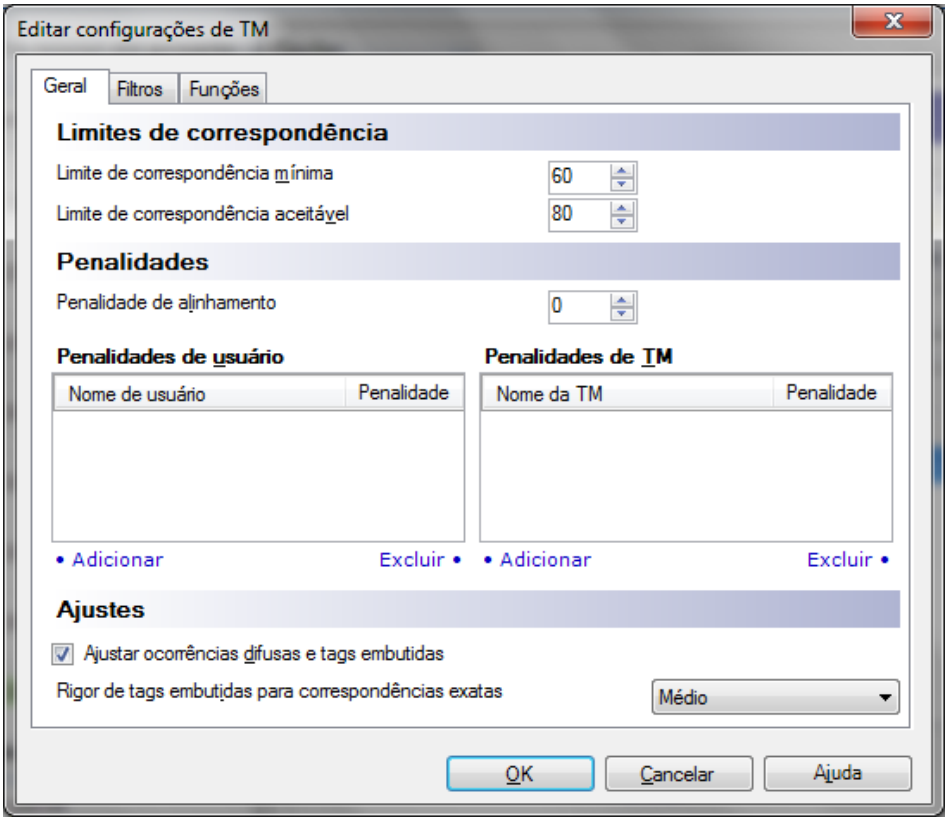
As configurações da TM são importantes para

- estabelecer o limiar mínimo para a exibição das correspondências
- definir as correspondências «aceitáveis» para pré-traduzir
- configurar a combinação das penalidades para o alinhamento, utilizadores e memórias de tradução específicas
- definir os efeitos das diferenças nas tags para a classificação das correspondências
- definir os filtros para excluir ou penalizar combinações
- determinar como é que as funções dos diferentes utilizadores influenciam o armazenamento da TM e a exibição das correspondências

## Como Gerir

As configurações da TM seguem as disposições típicas da gestão dos recursos secundários (veja a página 18) normalmente na *Consola de Recursos*, *Opções* (para pré-estabelecer as configurações de novos projetos) e *Configurações* do projeto. As configurações de uma TM específica que difere das configurações pré-estabelecidas do projeto também podem ser atribuídas a uma memória de tradução em particular, via *Página inicial do projeto > Memórias de tradução > (uma TM em particular) > Configurações.*

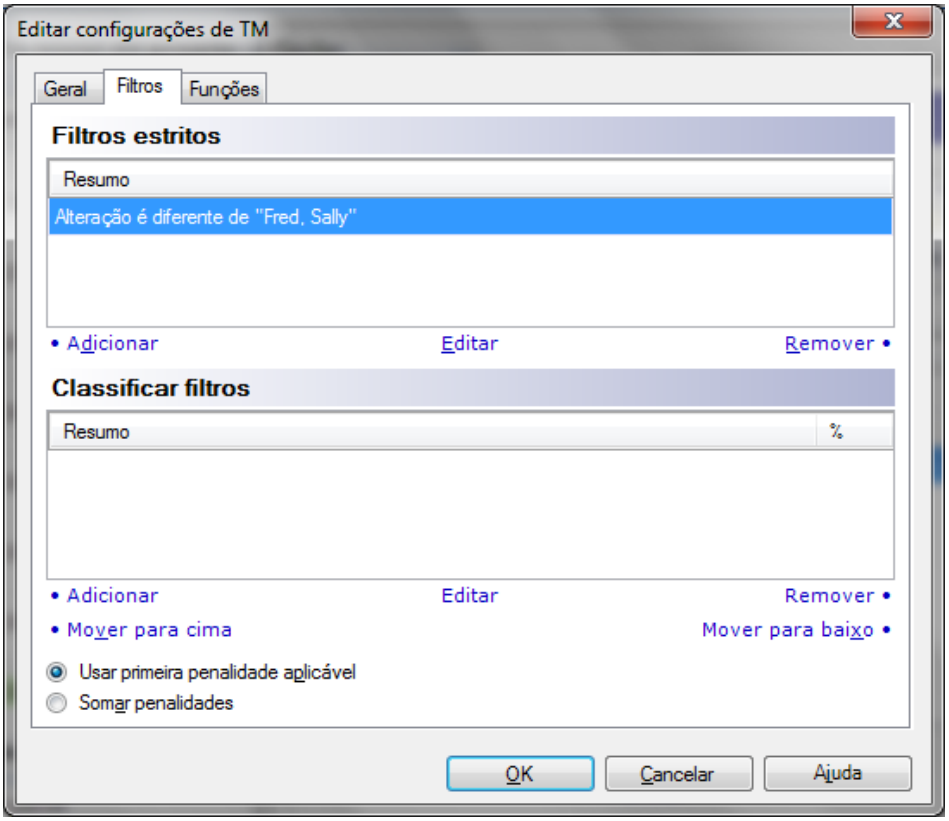
## Editar as configurações da TM





© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

As opções no separador *Geral* são bastante evidentes. A Ajuda do memoQ também as explica de uma forma razoável. No exemplo aqui apresentado o valor padrão de 95% para uma correspondência "aceitável" foi alterado para 80% para a pré-tradução. É também aqui que podemos baixar a prioridade das correspondências da memória de tradução que sejam dúbias ou que venham de fontes não prioritárias, tais como dos alinhamentos de traduções inferiores, de memória de tradução com pouca manutenção ou conteúdos que provenham de utilizadores cujo trabalho requer cautela ao ser usado. Atribuir penalidades elevadas pode levar a que as unidades de tradução de uma TM não sejam apresentadas como possíveis correspondências para tradução, embora ainda continue a permitir o acesso aos seus conteúdos para as pesquisas de concordância.



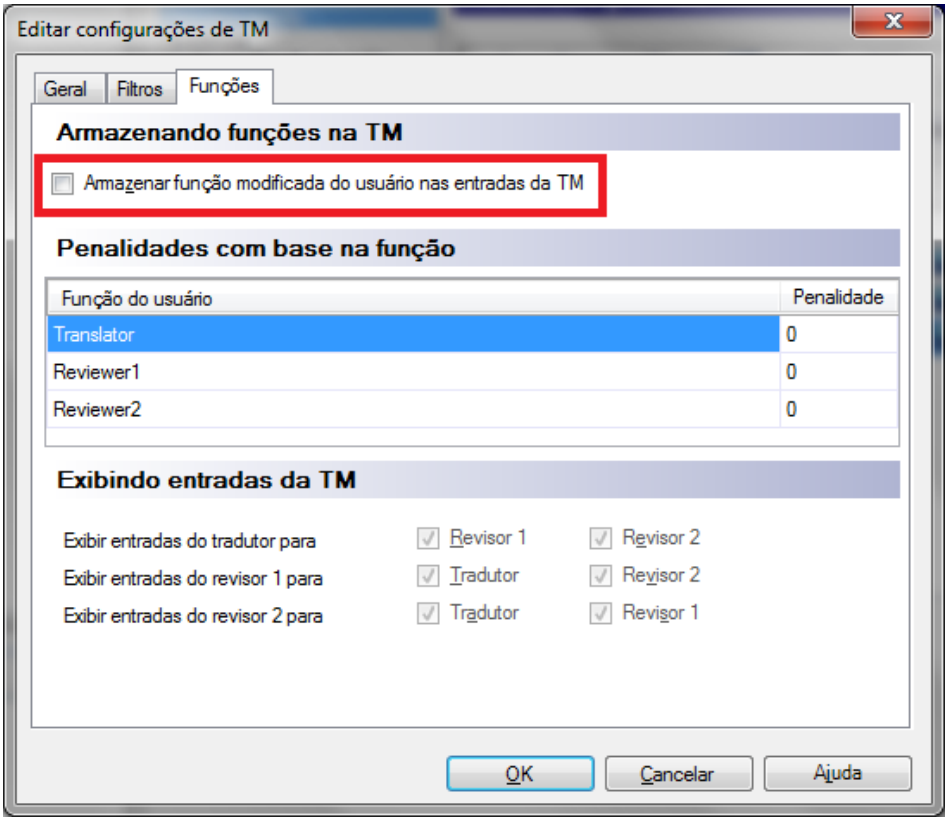

No separador dos filtros podem-se definir critérios que permitem excluir inteiramente os conteúdos (com os filtros «exatos») ou podemos penalizar conteúdos tendo como base os campos da meta-informação, padrão ou personalizada, de uma memória de tradução. Desta forma por exemplo um pode excluir todas as correspondências de uma TM, a menos que o domínio indicado seja «Legal» ou tenha um valor de interesse. No exemplo acima, todas as correspondências das unidades de tradução modificadas pelos utilizadores «Fred» ou «Sally» estão bloqueadas.


© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

As regras que usam os campos da meta-informação estandardizada do memoQ na memória de tradução devem usar nomes com linguagem independente nos campos apropriados. Estes são demonstrados, a seguir, com a sua classificação em Português.

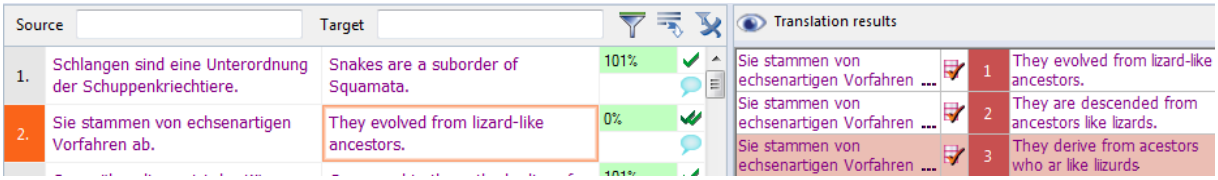
| Etiquetas do campo em Português | Etiquetas do campo estandardizadas |
|---|---|
| *Criado por* | creationid |
| *Criado por* | creationdate |
| *Modificado por* | changeid |
| *Modificado em* | changedate |
| *Corrigido* | mq-iscorrected |
| *Alinhado* | mq-fromalignment |
| *Documento* | mq-document |
| *Assunto* | mq-subject |
| *Domínio* | mq-domain |
| *Projeto* | mq-project |
| *Cliente* | mq-client |

## Funções do utilizador nas configurações da TM




O memoQ 2013 R2 viu a introdução de diferentes funções de acordo com o tipo de utilizador, na meta-informação, salva para as entradas da memória de tradução. Para a maioria dos utilizadores **esta opção não deve ser selecionada nas configurações da TM** porque pode levar a erros de tradução, que foram corrigidos pelo revisor, continuem a ser guardados na memória de tradução. Se um antigo segmento de tradução for de verdadeiro interesse, normalmente será melhor verificar o mesmo através da função Histórico de linhas disponível no menu de contexto da grelha de tradução.


© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.




O exemplo acima mostra três traduções diferentes para o segundo segmento todas gravadas na TM. Uma (com muito erros) foi criada no papel de Tradutor, outra com a função de Revisor 1 e a terceira na de Revisor 2 (revisor do texto). Algo como isto é um problemas à espera de acontecer, portanto tenha muito cuidado para garantir que a opção para guardar as alterações efetuadas e que identifica o autor das mesmas nas entradas da TM **não** está ativa, como é mostrado no topo desta página!


© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

# Configurações de LiveDocs

| PM | Pro | 2013 R2 | 2013 | 6.2 | 6.0 | 5.0 |
|---|---|---|---|---|---|---|

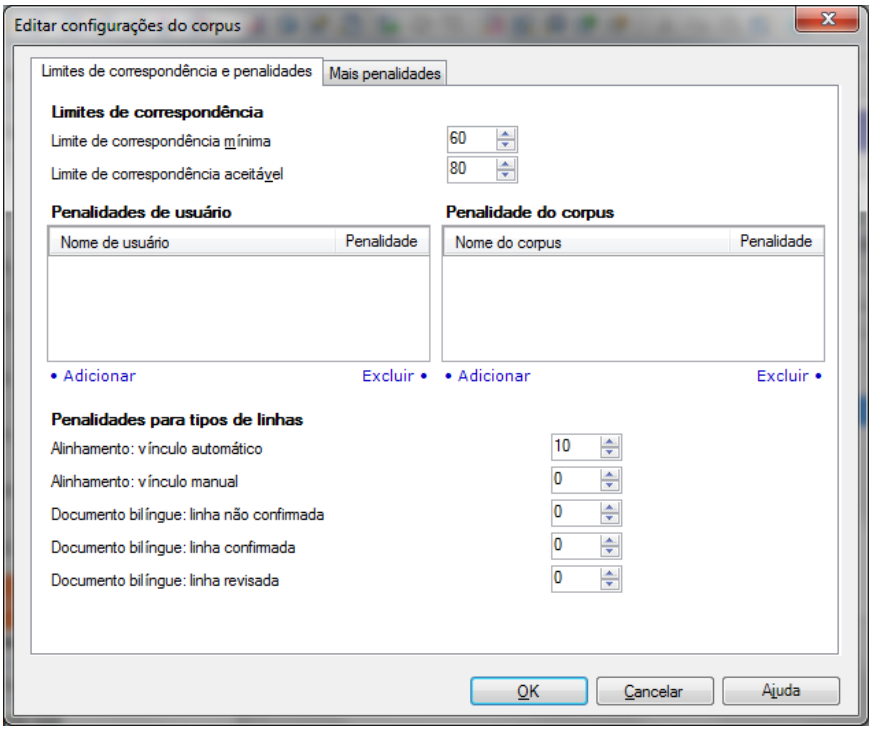
As configurações do LiveDocs são importantes para:

- estabelecer o limiar mínimo para a exibição das correspondências
- definir as correspondências «aceitáveis» para pré-traduzir
- definir as penalidades para os diferentes **utilizadores** e **corpora**
- estabelecer as penalidades de acordo com o **tipo de vínculo dos alinhamentos**
- definir as penalidades de acordo com o **estado do segmento** num documento bilingue
- definir as penalidades com base no uso ou não de determinadas **palavras-chave**
- definir as penalidades com base nas **diferenças** entre as **variantes de um idioma**, para a origem ou destino
- estabelecer penalidades baseadas na data da última alteração feita num segmento

## Como Gerir

As configurações do LiveDocs seguem as disposições típicas da gestão dos recursos secundários (veja a página 18) normalmente na *Consola de Recursos, nas Opções* (para estabelecer as configurações para novos projetos) e em *Configurações* do projeto. As configurações específicas do LiveDocs que difiram das padronizadas para um projeto também podem ser definidas para um corpora individual através de *Página inicial do projeto > LiveDocs > (corpus individual) > Configurações.*

## Editar as configurações do (corpus) do LiveDocs





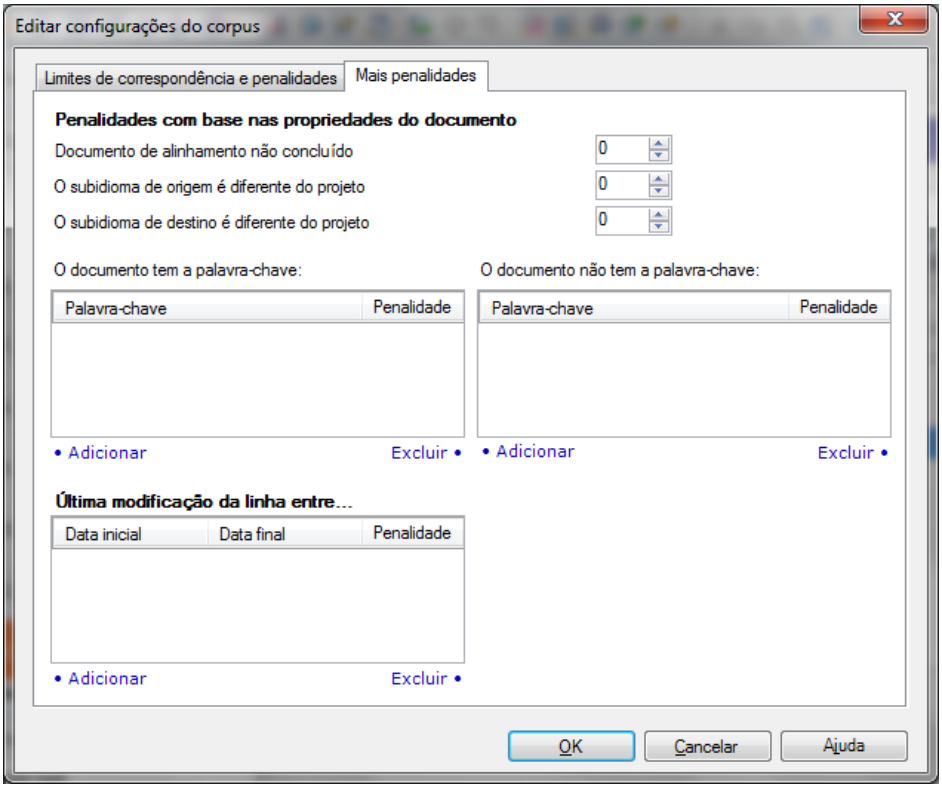
© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

As primeiras duas opções no separador *Limites de correspondência e penalidades* especificam o nível mínimo para que seja considerada uma "correspondência" ou uma correspondência "aceitável". Estes valores são aplicados para a pré-tradução e o primeiro valor (mínimo) controla se a correspondência é mostrada no painel das *Correspondências*.

No exemplo aqui apresentado o valor padrão de 95% para uma correspondência "aceitável" foi alterado para 80%, sendo este mais útil para a pré-tradução.

As penalidades se aplicadas a utilizadores ou corpora específicos, podem ser usadas para controlar a prioridade dos conteúdos no corpora aos quais as configurações se aplicam. Por exemplo, se uma penalidade de 5% for aplicada, uma correspondência de 100% ficará reduzida a 95%, e uma correspondência com um valor mais alto que venha de outra fonte (uma memórias de tradução ou uma correspondência dum corpus sem esta penalidade) terá prioridade.

No meu trabalho eu penalizo os alinhamentos automáticos dos segmentos de forma mais severa do que os padrões da Kilgray (10% versus 5%), mas não penalizo os segmentos não concluídos (veja a imagem abaixo). Os segmentos alinhados manualmente (linhas azuis) não são penalizados pelos padrões, porque se eu tive o trabalho de confirmar essa parte de um alinhamento, supostamente eu também os terei corrigido de acordo com os meus critérios.




As opções no segundo separador (*Mais penalidades*) são bastante evidentes. Aqui, a escolha certa para as palavras-chave atribuídas a documentos que estejam guardados num corpus podem ser usadas para influenciar a classificação das correspondências.

Se forem atribuídas duras penalidades aos conteúdos do LiveDocs sem nenhum critério, as correspondências podem ser excluídas e nem serem exibidas no painel das *Correspondências*, mas continuam acessíveis para referência na pesquisa de concordância.


© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

# Gerir as regras de segmentação

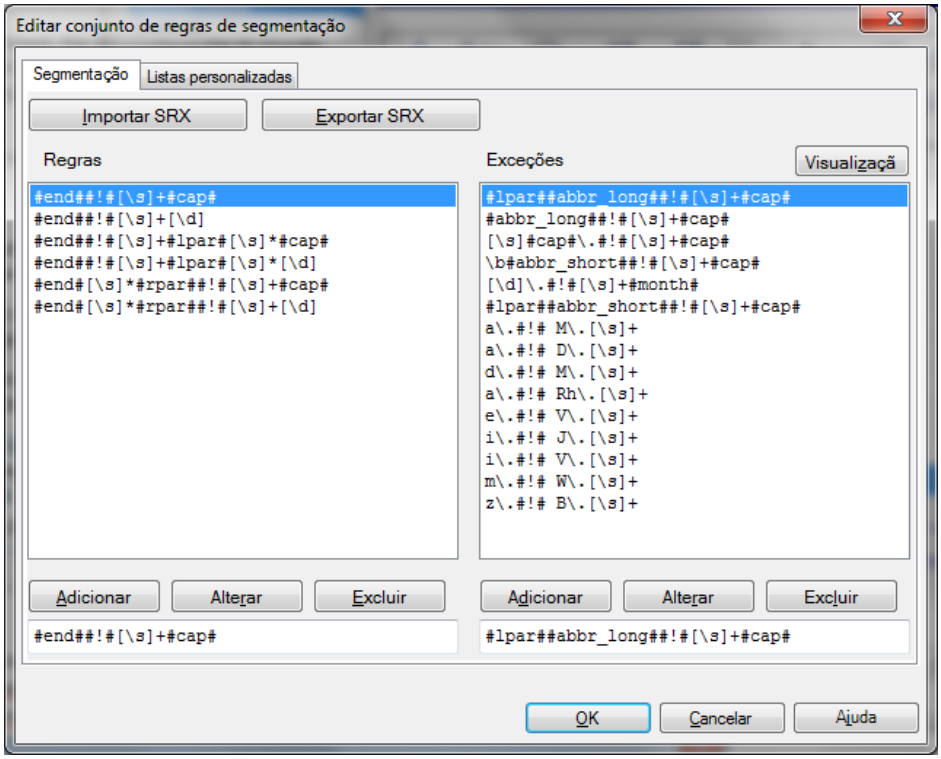
| PM | Pro | 2013 R2 | 2013 | 6.2 | 6.0 | 5.0 |
|---|---|---|---|---|---|---|

Todas as regras de segmentação podem ser criadas, editadas, importadas e exportadas em **três lugares**: nas configurações de um projeto, onde se gerem as regras que estão ativas para um projeto; *Ferramentas > Opções... > Recursos padrão > Regras de segmentação*, onde são definidos os padrões para novos projetos; e *Ferramentas > Consola de recursos... Regras de segmentação*, que é simplesmente um local onde se podem gerir os recursos.

Na versão atual do memoQ as regras de segmentação devem ser mantidas separadamente para cada idioma de interesse. As regras podem ser copiadas e usadas novamente num novo idioma (de EN-UK para EN-US, por exemplo) usando a função *Clone*.

As regras de segmentação estão incluídas no backup de um projeto criado no ***Painel*** do memoQ e no pacote de envio criado por um Gerente de projetos ou nas edições do Servidor do memoQ.

Quando exportadas, as regras de segmentação ficam guardadas em ficheiros de texto com a extensão MQRES. Esses ficheiros podem ser editados manualmente para alterar as definições do idioma, a informação descritiva, e as regras ou exceções, mas é preciso cuidado ao fazê-lo.

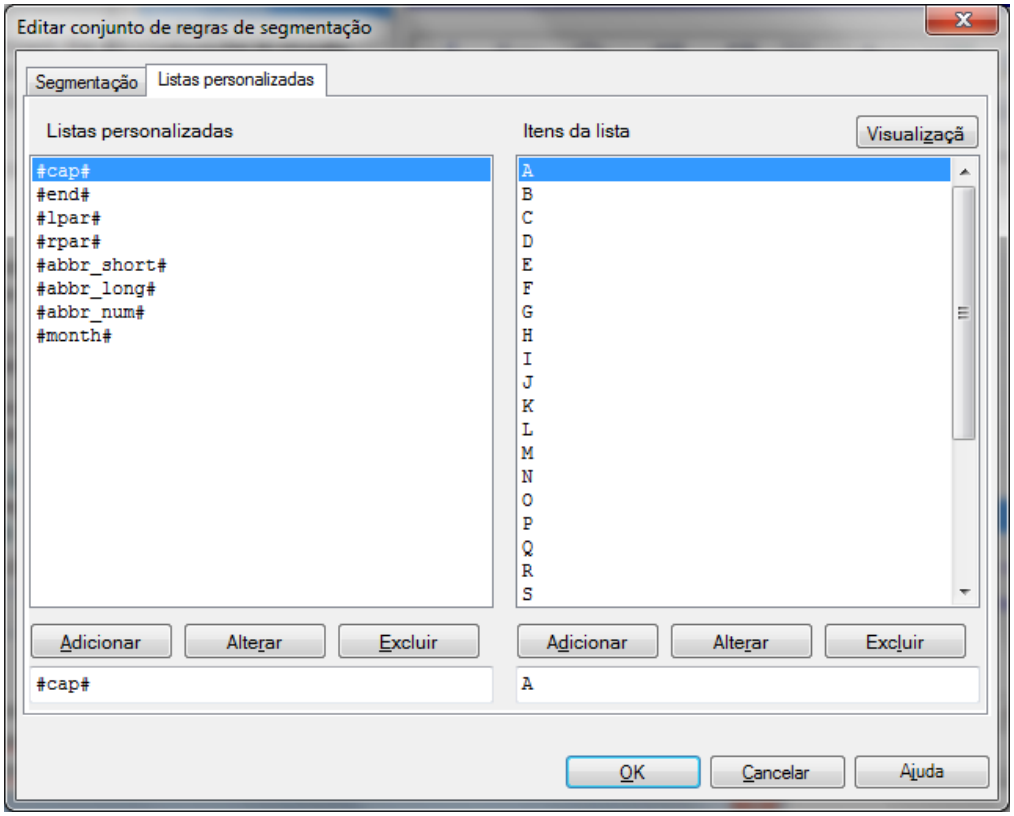



As regras são descritas usando expressões regulares (regex), mas as alterações às regras de segmentação que os tradutores geralmente precisam de fazer não necessitam que estes tenham conhecimentos de regex. A maioria das alterações podem ser feitas modificando as *listas personalizadas*.


© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

## Listas personalizadas

As tabelas de *listas personalizadas* para estabelecer as regras de segmentação têm várias listas usadas nas regras. Elas diferem de acordo com o idioma; os padrões atuais para Alemão são mostrados na imagem abaixo.




| | |
|---|---|
| #cap# | Letras maiúsculas ou grupos de caracteres considerados importantes. |
| #end# | Sinais de pontuação que normalmente definem o fim de uma frase. |
| #lpar# | Sinais de pontuação que definem o cerco esquerdo do parêntesis. |
| #rpar# | Sinais de pontuação que definem o cerco direito do parêntesis. |
| #abbr_short# | Abreviações precedidas por um espaço branco. |
| #abbr_long# | Abreviações que podem estar sozinhas ou fazerem parte de outro texto. |
| #abbr_num# | Abreviações usadas com números. |
| #month# | Texto usado para indicar um mês do ano. |

## SRXpara trocar regras de segmentação

As regras de segmentação podem ser partilhadas no formato SRX com utilizadores de outros ambientes através dos botões correspondentes no separador *Segmentação* e "otimizando" as configurações.


© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

# Exceções à segmentação

| PM | Pro | 2013 R2 | 2013 | 6.2 | 6.0 | 5.0 |
|---|---|---|---|---|---|---|

Uma correta segmentação e alinhamento do texto poupa muito tempo e esforço durante a tradução. Se se aperceber que por ter abreviações o texto é separado de forma inconveniente, ao adicionar essas abreviações às exceções da segmentação consegue eliminar este problema.

## Exemplo de uma frase «partida»

| | |
|---|---|
| 1. | Herr Prof. |
| 2. | Dr. med. habil. |
| 3. | Dipl.-Ing. K. Wohltat ist für die Projektplanung mit Herrn Dipl.-Psych. |
| 4. | Horst-Dieter Seifenwasser, Herrn Priv.-Doz. |
| 5. | Schlagmichblau und Herrn Dr. |
| 6. | Gutenberg zuständig. |

A frase em alemão que se encontra acima deveria estar contida num único segmento, mas encontra-se dividida em seis partes devido às abreviações utilizadas que se referem aos títulos académicos usados na mesma. Adicionar as várias abreviações às exceções da segmentação nas regras de segmentação usadas vai anular esta divisão depois de reimportar o documento para o projeto.

## Listas personalizadas com abreviações para as exceções da segmentação

As regras de segmentação do memoQ incluem duas listas de abreviações que não devem causar segmentação no texto: **#abbr_long#** e **#abbr_short**. Qual é a diferença entre estas listas? As abreviações em #abbr_short# têm que ter espaços em branco (pelo uso da tecla tab ou de espaços) antes das mesmas, enquanto que em #abbr_long# podem fazer parte de uma longa abreviação. Por exemplo, «*kl.*» na lista #abbr_long# também causará «*exkl.*» que será tratada como uma exceção à segmentação. As abreviações que podem ocorrer como parte final de uma palavra normal devem ser inseridas em #abbr_short#. **As entradas nestas listas são sensíveis a letras maiúsculas..**


© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

## Adaptar as exceções na segmentação

As regras de segmentação num projeto do memoQ encontram-se em *Página inicial do projeto >Configurações > Regras de segmentação*. O conjunto de regras de segmentação que estiver ativo encontra-se selecionado. Escolha o conjunto de regras a alterar e clique em *Editar*.

Na tabela de *Listas personalizadas* selecione a lista de exceção apropriada para a abreviatura (veja acima) e escreva a nova abreviação, clicando depois em *Adicionar* para cada uma que queira adicionar à lista personalizada.

Quando o documento é reimportado para traduzir ou para fazer o alinhamento a segmentação vai estar de acordo com as regras definidas.

| | |
|---|---|
| 1. | Herr Prof. Dr. med. habil. Dipl.-Ing. K. Wohltat ist für die Projektplanung mit Herrn Dipl.-Psych. Horst-Dieter Seifenwasser, Herrn Priv.-Doz. Schlagmichblau und Herrn Dr. Gutenberg zuständig. |

Quando realiza o alinhamento pode querer adicionar exceções à segmentação para ambos os idiomas de origem e de destino. Depois das alterações feitas o documento para corrigir tem de ser reimportado para o alinhamento do LiveDocs.


© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

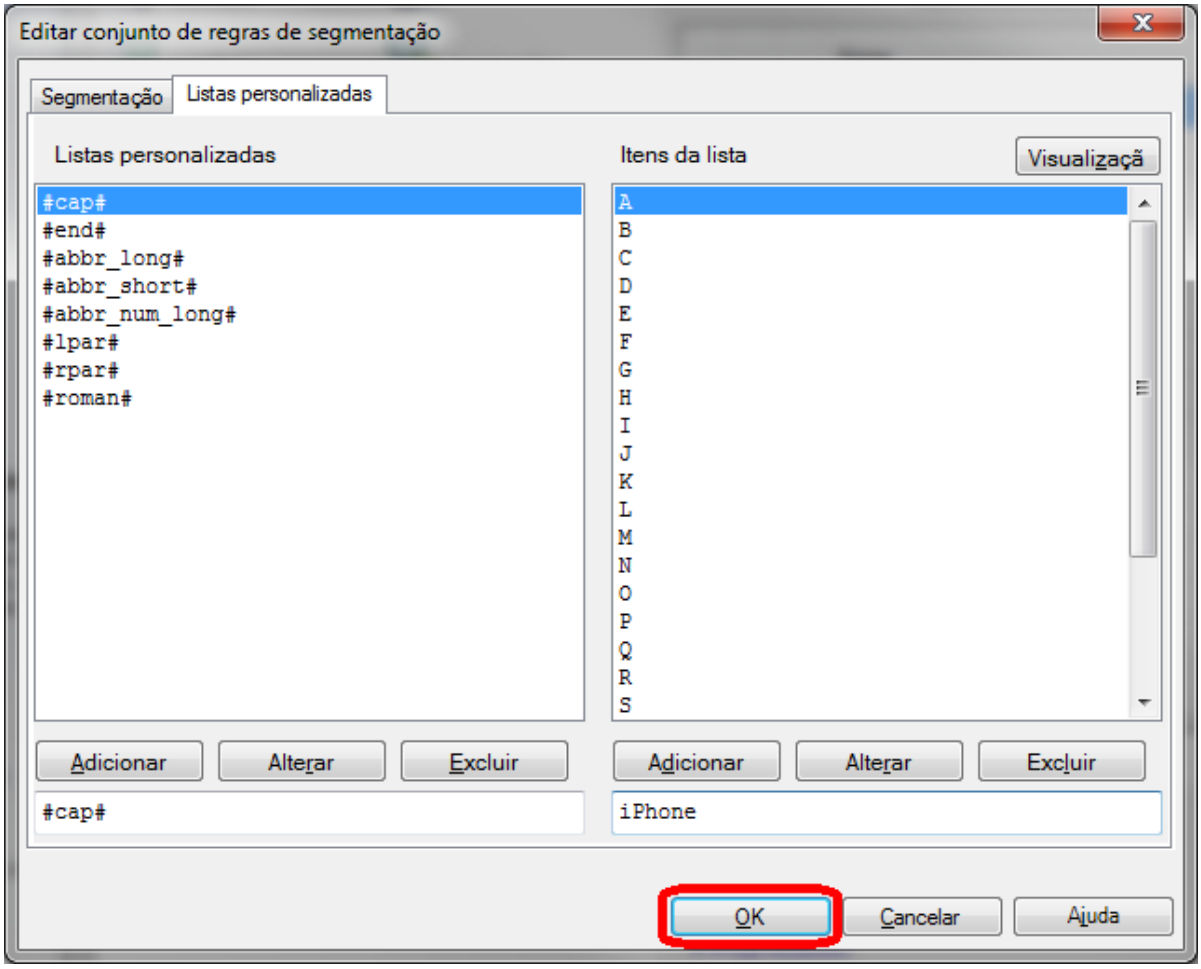
# Segmentação com capitalizações invulgares

| PM | Pro | 2013 R2 | 2013 | 6.2 | 6.0 | 5.0 |
|---|---|---|---|---|---|---|

A insistência de algumas companhias em se tornarem conhecidas, ou darem a conhecer os seus produtos através de nomes que violam as regras normais de capitalização numa determinada língua podem causar muitas dificuldades aos tradutores que trabalhem com ferramentas de tradução causando problemas na segmentação.

1. Dr. Smith uses a lot of software and gadgets. memoQ is his tool of choice for translation. iPhone apps are also important to his work.

Para corrigir estas dificuldades no memoQ, encontre as regras de segmentação para a língua em questão e edite-as.




Na tabela de *Listas personalizadas* para estabelecer as regras de segmentação, selecione a lista **#cap#** e adicione o nome problemático (como iPhone, iPad ou memoQ). A adição deste à lista em questão fará com que seja identificado como estando escrito em letras maiúsculas; se "memoQ" estiver na lista, a segmentação também funcionará para com o termo "memoQuickies".


© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

Quando o ficheiro é reimportado para o projeto do memoQ usando este conjunto de regras, a sua segmentação vai refletir os acréscimos feitos à lista #cap#:

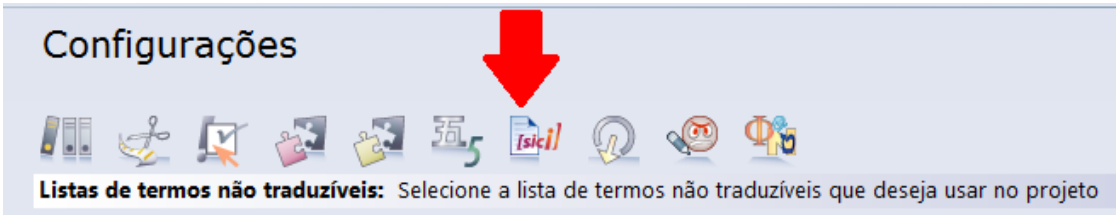
| | |
|---|---|
| 1. | Dr. Smith uses a lot of software and gadgets. |
| 2. | memoQ is his tool of choice for translation. |
| 3. | iPhone apps are also important to his work. |


© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

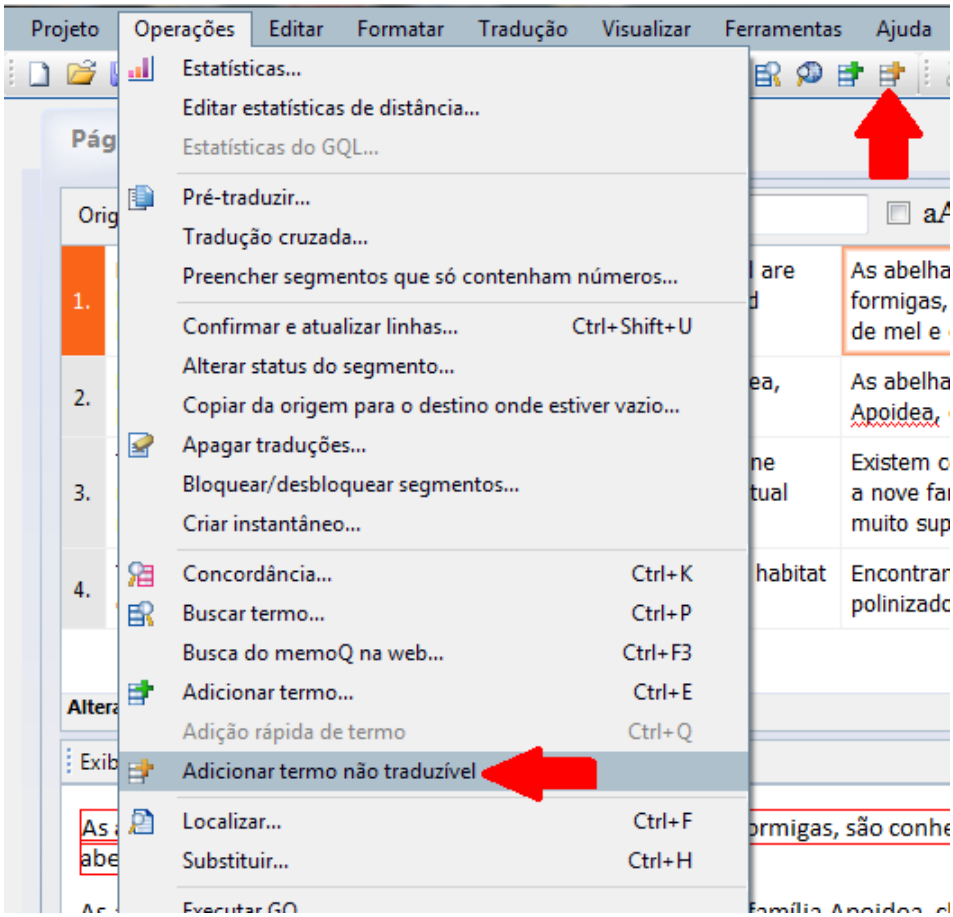
# Listas de termos não traduzíveis

| PM | Pro | 2013 R2 | 2013 | 6.2 | 6.0 | 5.0 |
|---|---|---|---|---|---|---|

Das listas de termos não traduzíveis fazem parte palavras ou expressões que não são traduzidas mas sim copiadas na íntegra para o texto de destino. Um exemplo típico são os nomes de empresas. Esses termos podem ser inseridos, no texto de destino, através do painel das *Correspondências* numa montagem fragmentada e com a funcionalidade de escrita inteligente.

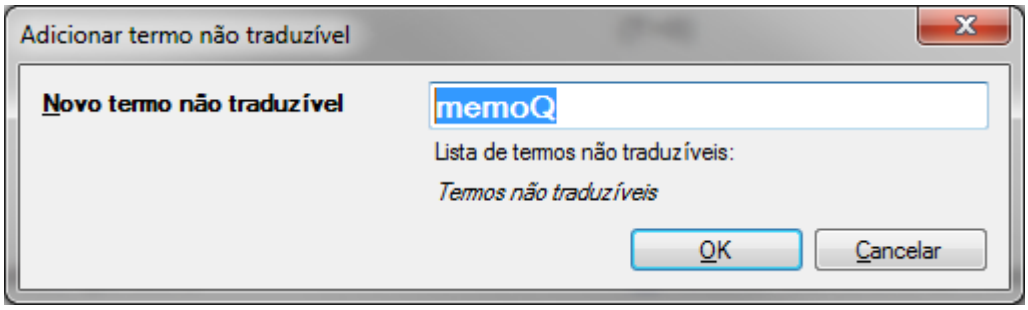



Crie listas de termos não traduzíveis em *Ferramentas > Consola de Recursos... > Lista de termos não traduzíveis* ou sob *Página inicial do projeto > Configurações*, local onde também são selecionadas para um determinado projeto. Um projeto pode usar diversas listas e os termos não traduzíveis são adicionados à lista marcada como primária.

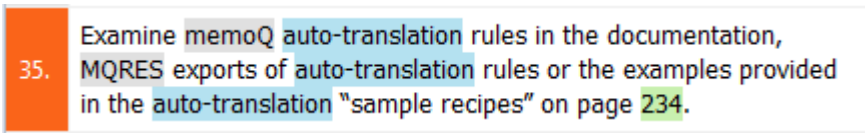



Para adicionar texto não traduzível à lista primária, selecione a palavra ou o texto em questão e escolha *Operações > Adicionar termo não traduzível* ou clique no ícone correspondente na barra de ferramentas.

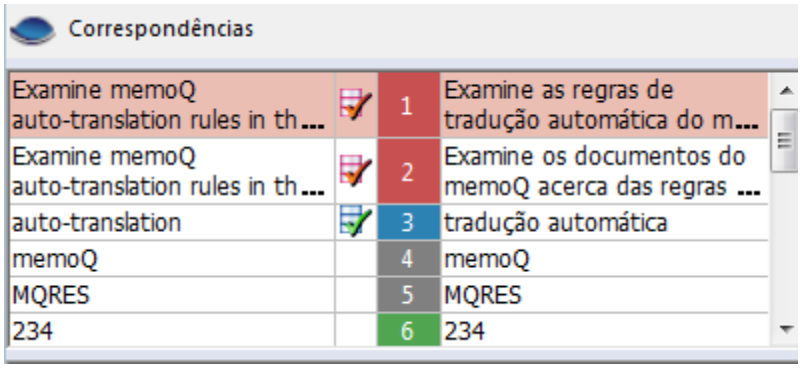

© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.




Se não existir nenhum texto selecionado o campo de diálogo estará vazio e poderá escrever o texto que desejar.




O texto não traduzível estará destacado a cinzento no texto de origem...



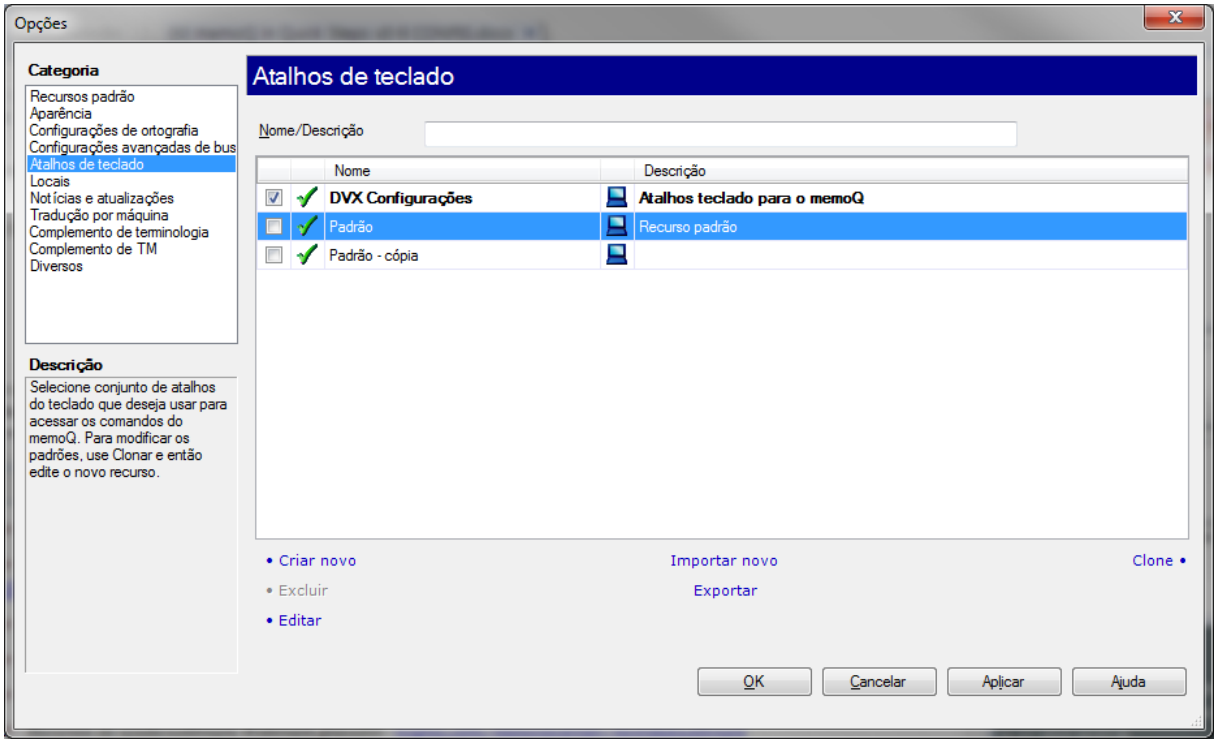

...e aparece nos painel das *Correspondências* também a cinzento, de onde pode ser inserido manualmente.


© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

# Atalhos de teclado

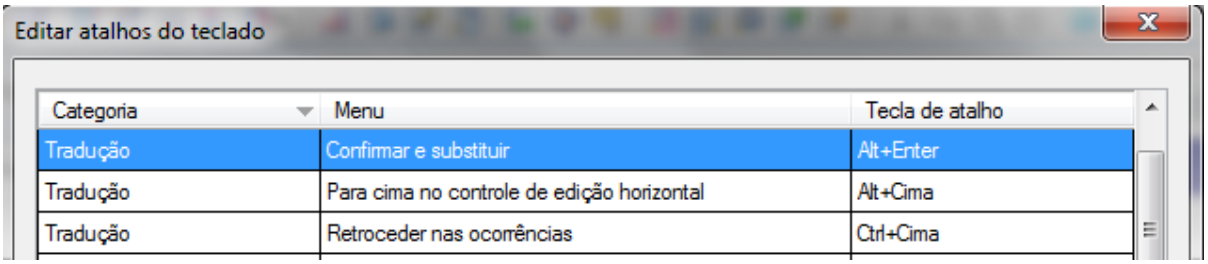
| PM | Pro | 2013 R2 | 2013 | 6.2 | 6.0 | 5.0 |
|---|---|---|---|---|---|---|

É possível adaptar os atalhos do teclado existentes na ferramenta memoQ de acordo com as suas preferências ou para ser ergonomicamente compatível com outras ferramentas de tradução que use com regularidade, obtendo uma melhor produtividade ao mesmo tempo que reduz o risco de erros.




Apesar de os atalhos de teclado poderem ser geridos na *Consola de Recursos*, será mais proveitoso se o fizer em *Ferramentas* > *Opções...* > *Atalhos de teclado*, porque aqui é o único local onde se pode selecionar um determinado conjunto de atalhos de teclado para usar. Ao selecionar uma lista como mostra a caixa de diálogo acima, fará com que essa lista fique ativa.

Analise cuidadosamente os atalhos de teclado disponíveis no memoQ. Nem todos estes comandos podem ser encontrados no menu (por exemplo, o atalho para fazer uma pesquisa rápida, acerca do texto selecionado, na grelha de tradução é, Ctrl+Shift+F, por predefinição). Para examinar um conjunto de atalhos de teclado, selecione-o e clique em *Editar* para ver a lista.




Para mudar um atalho de teclado selecione a significação do mesmo na coluna *Tecla de atalho*, na janela de diálogo, e insira a nova combinação.


© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

# Verificação ortográfica

| PM | Pro | 2013 R2 | 2013 | 6.2 | 6.0 | 5.0 |
|---|---|---|---|---|---|---|

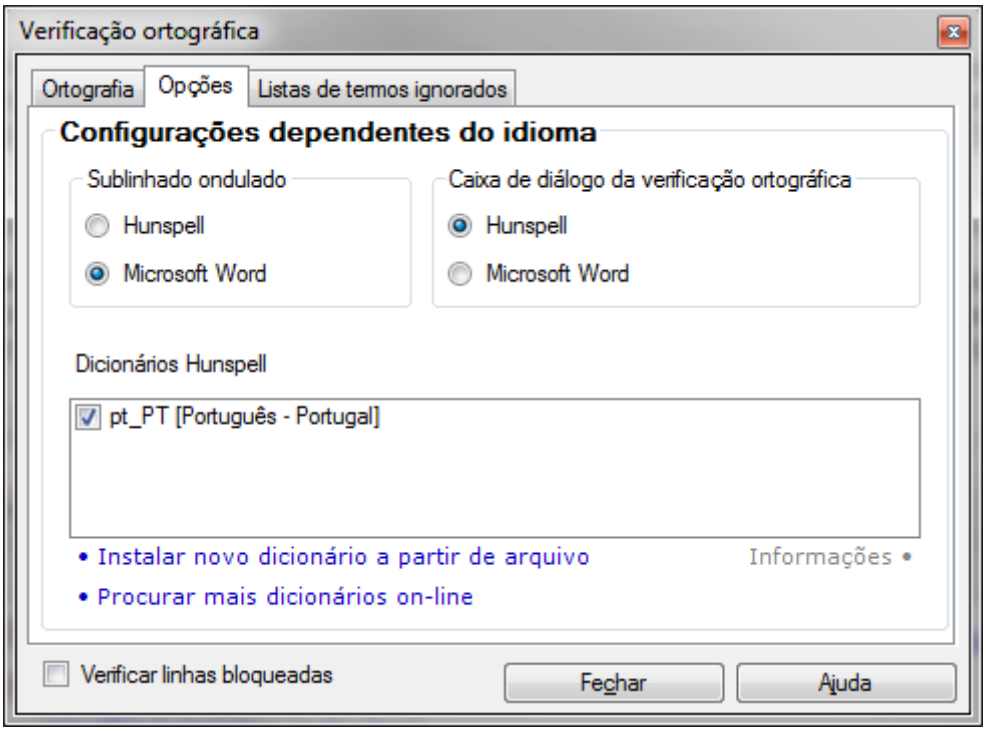
Existem dois aspetos importantes na verificação ortográfica do memoQ: a escolha de dicionários provenientes de terceiros (do Microsoft Word ou do Hunspell) e uma lista de ortografia personalizada no memoQ com linguagem específica, chamada «lista de termos ignorados», porque os termos nela contidos não serão indicados como erros ortográficos caso não estejam nos dicionários provenientes de terceiros usados para fazer a verificação ortográfica.

## Como configurar

Caso o Microsoft Word esteja instalado no seu computador e se desejar fazer toda a verificação ortográfica com ele, então tem disponível, de forma rápida e simples, uma configuração básica em *Ferramentas* > *Opções...* > *Configurações de ortografia*, na caixa de diálogo Categorias. Selecione simplesmente o Microsoft Word para o(s) idioma(s) relevantes, decida se quer marcar os possíveis erros ortográficos que possam ocorrer enquanto digita, e porventura criar uma ou duas listas de termos ignorados, na categoria *Recursos Padrão* na caixa de diálogo Opções, para que possa começar a recolher a sua informação ortográfica tornando-a personalizada. Se escolher usar o dicionário grátis Hunspell, primeiro deve obter e instalar o mesmo seguindo o exemplo descrito abaixo antes de definir as configurações de ortografia.

## Gerir as configurações dos dicionários vindos de terceiros

As configurações para os dicionários, no memoQ, podem ser geridas em dois sítios. Num projeto que esteja aberto as configurações do dicionário podem ser alteradas na janela de trabalho da tradução para a linguagem de destino atual em *Tradução* > *Ortografia...* > *Opções*:



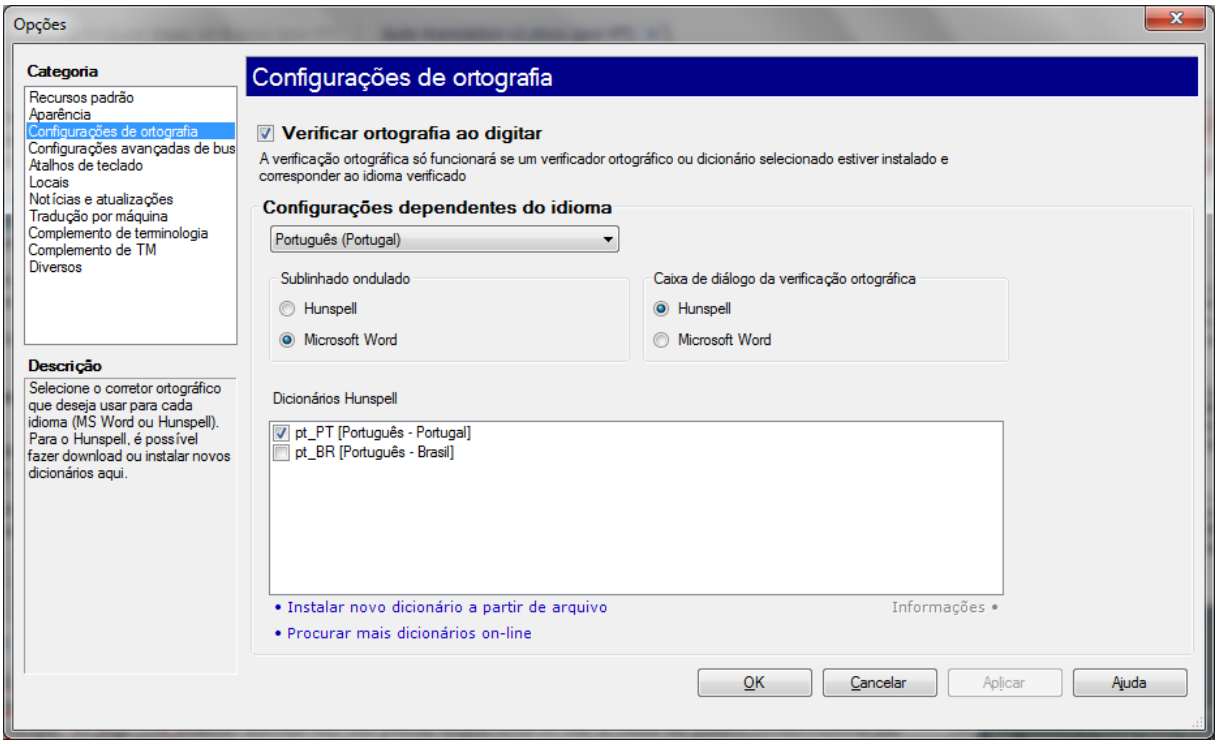

A verificação ortográfica, para os segmentos que estão bloqueados, pode ser ativada ou desativada nesta caixa de diálogo.


© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

A opção *Sublinhado ondulado* refere-se à verificação ortográfica à medida que digita o texto, e tem o seguinte aspeto:

Encontram-se em todos os habitats do planita onde existam inseitos polinizadores, exceto na Antártica.

Algum termo que não seja reconhecido pelo dicionário escolhido ficará sublinhado a vermelho. Em versões anteriores ao memoQ 2013 R2 esta funcionalidade só estava disponível para os dicionários Hunspell. Esta dinâmica de verificação ortográfica também está disponível através de outra caixa de diálogo que encontrará em *Ferramentas* > *Opções...* > *Configurações de ortografia*.




Marque na caixa de diálogo a opção *Verificar a ortografia ao digitar*.

## Instalar os dicionários Hunspell

Pode usar os dicionários Hunspell gratuitos em vez dos do Microsoft Word. Caso estes não estejam instalados no seu sistema o comando *Procurar mais dicionários on-line* existente nas duas caixas de diálogo acima, pode ser usado para procurar e instalar o recurso apropriado ou pode selecionar um pacote ZIP com dicionários de uma drive local. Podem ser selecionados e usados mais do que um dos dicionários instalados para um determinado idioma.

Se a ligação FTP para download no memoQ sob o comando *Procurar mais dicionários on-line* não funcionar o comando (*Instalar novo dicionário a partir de arquivo*) também tem um link que abre o site num browser, permitindo fazer o download dos dicionários a instalar.

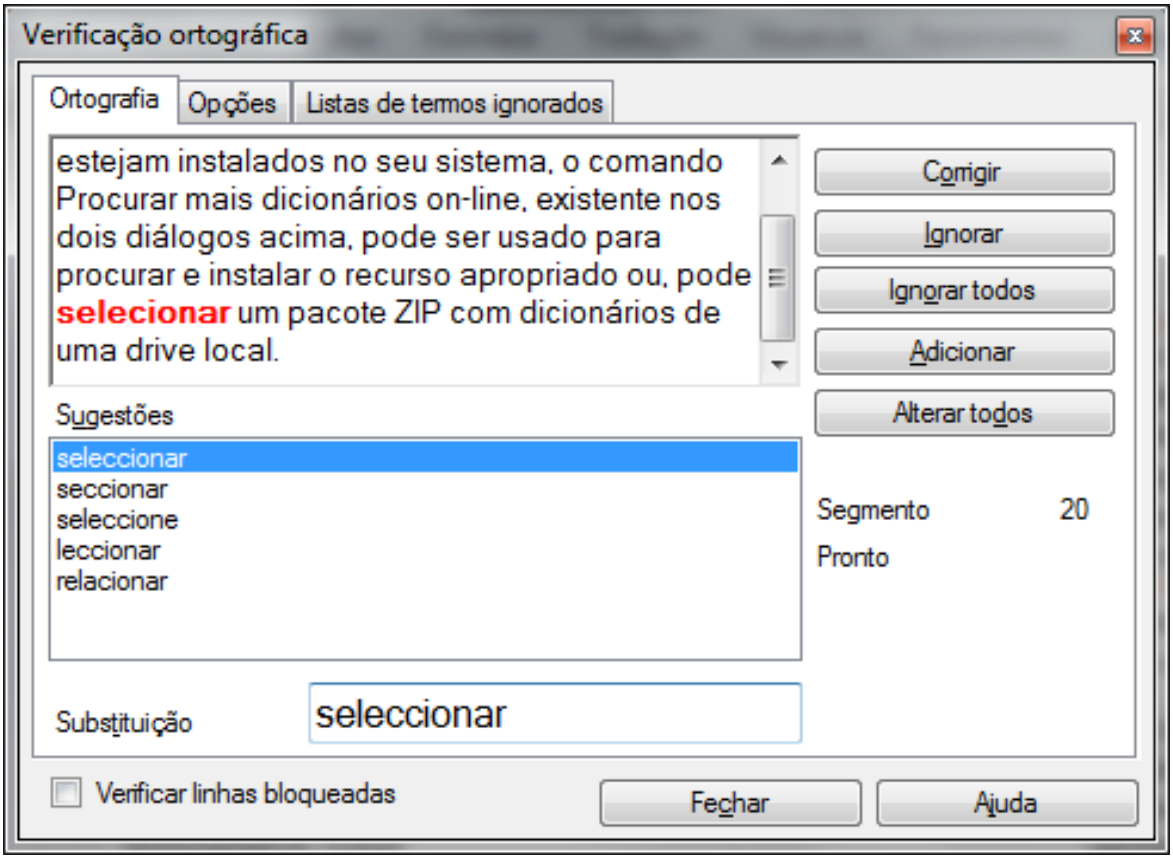
## Executar a verificação ortográfica

O texto de destino da tradução ativo na janela de trabalho, pode ser verificado ao nível da ortografia selecionando no menu a opção *Tradução* > *Ortografia...* ou pressionando a tecla **F7**. Isto abre a caixa de diálogo *Verificação ortográfica* (veja a próxima página).


© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

Se uma palavra for marcada e estiver de facto correta pode ser adicionada a um dicionário das *Listas de termos ignorados* através do botão *Editar*.

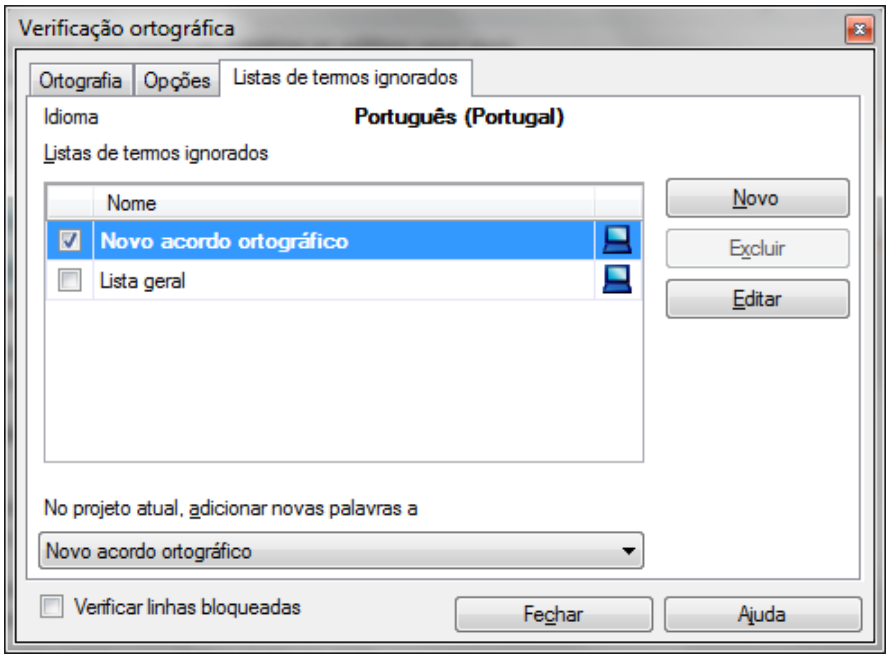
A Verificação ortográfica também pode ser realizada fora do memoQ através dos ficheiros bilingues ou, em muitos casos, através dos ficheiros monolingues de destino. As correções feitas aos ficheiros bilingues podem ser incorporadas através da reimportação destes para o projeto, seguindo o caminho *Página inicial do projeto* > *Traduções* > *Importar*. Para incorporar as correções feitas num documento monolingue de destino vá a *Página Inicial do projeto* > *Traduções* > *Importar documento revisado*.




## Gerir as listas de termos ignorados

Como mencionado anteriormente, palavras desconhecidas podem ser adicionadas a um dicionário personalizado (lista de termos ignorados) durante a verificação ortográfica. Se não estiver nenhuma lista de termos ignorados selecionada poderá selecionar (ou criar) uma no menu *Listas de termos ignorados* da janela de diálogo *Verificação ortográfica*.

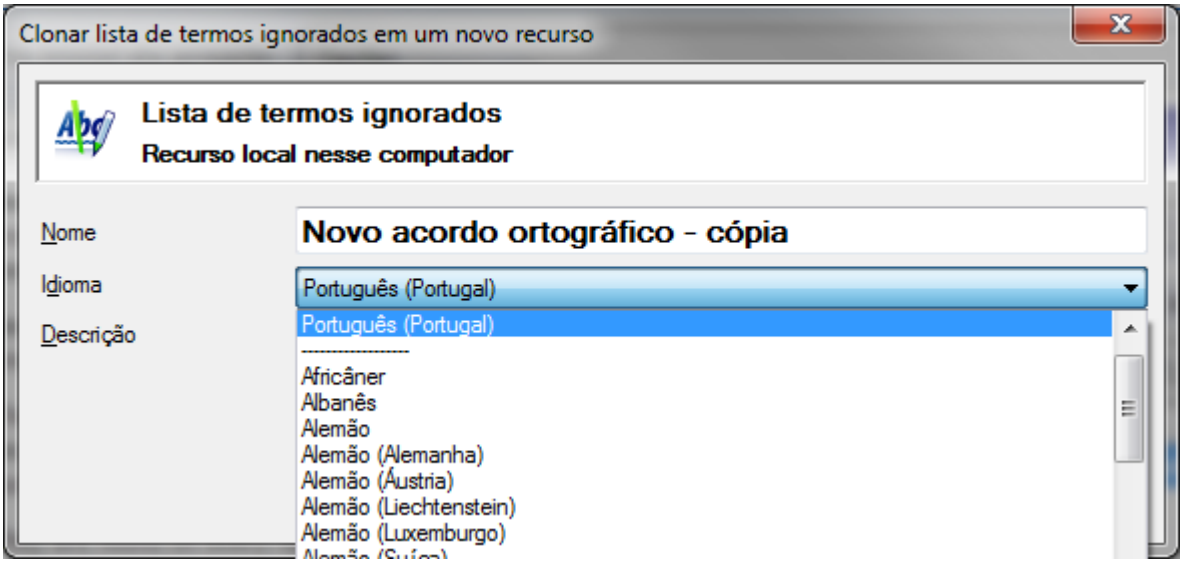

© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.




As listas de termos ignorados são uma linguagem específica, por isso só as listas para a variante do idioma de destino atual são mostradas na caixa de diálogo da *Verificação ortográfica*.

Para ver todas as listas de termos ignorados selecione *Ferramentas* > *Consola de Recursos...* > *Listas de termos ignorados* (onde os gestores de projetos também podem estabelecer as permissões ou a disponibilidade no servidor), ou *Ferramentas* > *Opções...* > *Recursos Padrão* > *Listas de termos ignorados* (onde são definidos os padrões para novos projetos).

Se tiver uma lista de termos ignorados configurada para a variante de um idioma (como Português genérico) que deseja copiar para outra variante (como Português do Brasil), ou até para outra linguagem (como uma que queira criar para uma empresa ou uma lista de nomes pessoal), isto pode ser feito clonando a origem e mudando as configurações do idioma na caixa de diálogo:

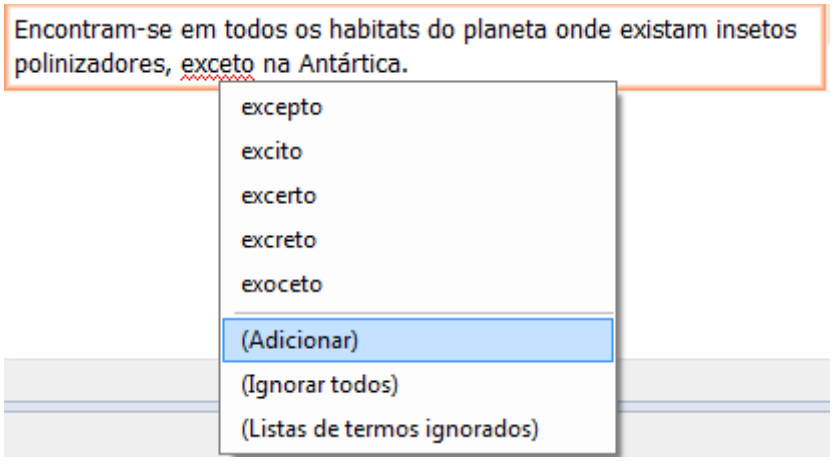



Pode ser dado um novo nome ao recurso criado através da clonagem na caixa de diálogo acima, ou mais tarde na Consola de Recursos, mas a partir do momento que o idioma fica definido já não pode ser alterado a não ser que crie outro clone.


© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

## Adicionar palavras desconhecidas às listas de termos ignorados através do menu de contexto

Se a opção para fazer a verificação ortográfica à medida que digita está selecionada em *Ferramentas* > *Opções* > *Configurações de ortografia...*, as palavras desconhecidas ficarão com um sublinhado ondulado de cor vermelha. Ao clicar com o botão direito do rato numa entrada marcada desta forma irá aparecer um menu de contexto com palavras alternativas para substituir a atual, mas também a opção de adicionar a palavra à lista de termos ignorados que esteja selecionada como principal.




A opção (*Listas de termos ignorados*) desse menu permite gerir estas listas ou selecionar uma lista diferente como principal.

## Listas de termos ignorados de e para outros dicionários personalizados

O *Assistente de ativação* no menu Ajuda do memoQ 2013 R2, oferece uma opção que permite converter os dicionários personalizados do Microsoft Word para as listas de termos ignorados do memoQ. Contudo estes dicionários são simples ficheiros de texto, mas podem ser convertidos usando o editor de texto para adicionar o texto suplementar que vai permitir importar os mesmos como ficheiro MQRES (exporte uma lista de termos ignorados e abra-a num editor de texto para entender melhor o procedimento em questão). Os dicionários personalizados de outras aplicações também podem ser importados para o memoQ desta forma.

As listas de termos ignorados do memoQ também podem ser exportadas e adaptadas para usar como dicionários personalizados no Microsoft Word ou noutro processador de texto, adaptando o seu conteúdo num editor de texto e mudando a extensão do ficheiro quando for necessário.

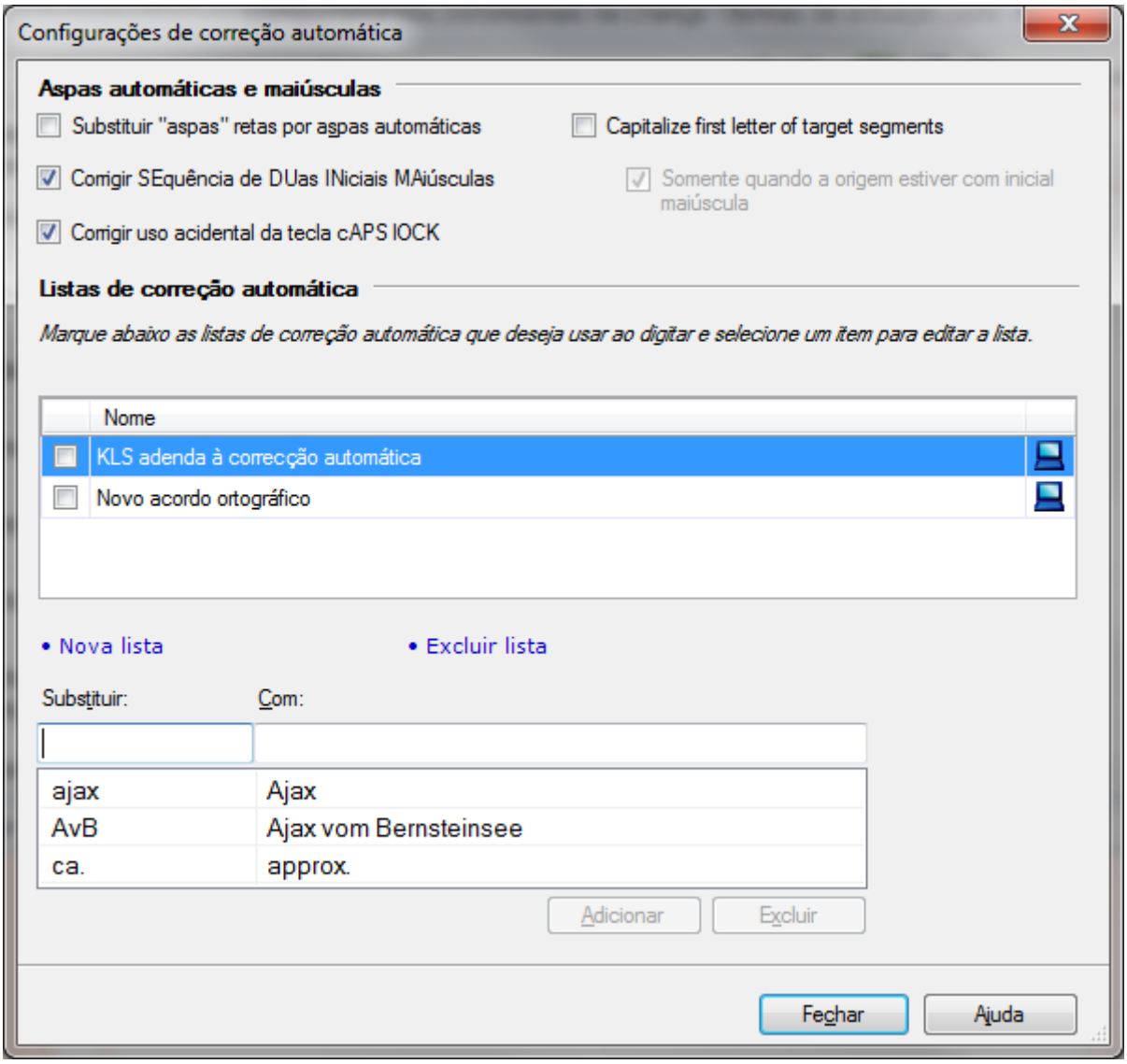

© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

# A Correção automática

| PM | Pro | 2013 R2 | 2013 | 6.2 | 6.0 | 5.0 |
|---|---|---|---|---|---|---|

A função Correção automática no memoQ destina-se a corrigir erros de digitação e alternar a formatação automática entre aspas retas e automáticas, de acordo com o idioma em questão. No caso do português a alteração à formatação terá a seguinte apresentação: «Ajax»/"Ajax". A mais recente versão do memoQ viu serem-lhe acrescidas algumas correções de digitação. Todas as versões do memoQ suportam listas de substituição de linguagem específica opcionais e personalizadas que também podem ser usadas para criar atalhos para expressões de grandes dimensões.

## Configurações da Correção automática




A janela de diálogo das *configurações da Correção automática*, que pode ser acedida através do menu *Tradução > Correção automática...* num projeto em aberto, permite fazer a formatação automática das aspas e ligar ou desligar as correções à capitalização de letras. As Listas da correção automática disponíveis para o idioma de destino atual podem ser selecionadas ou editadas e também podem ser criadas ou apagadas outras listas.


© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

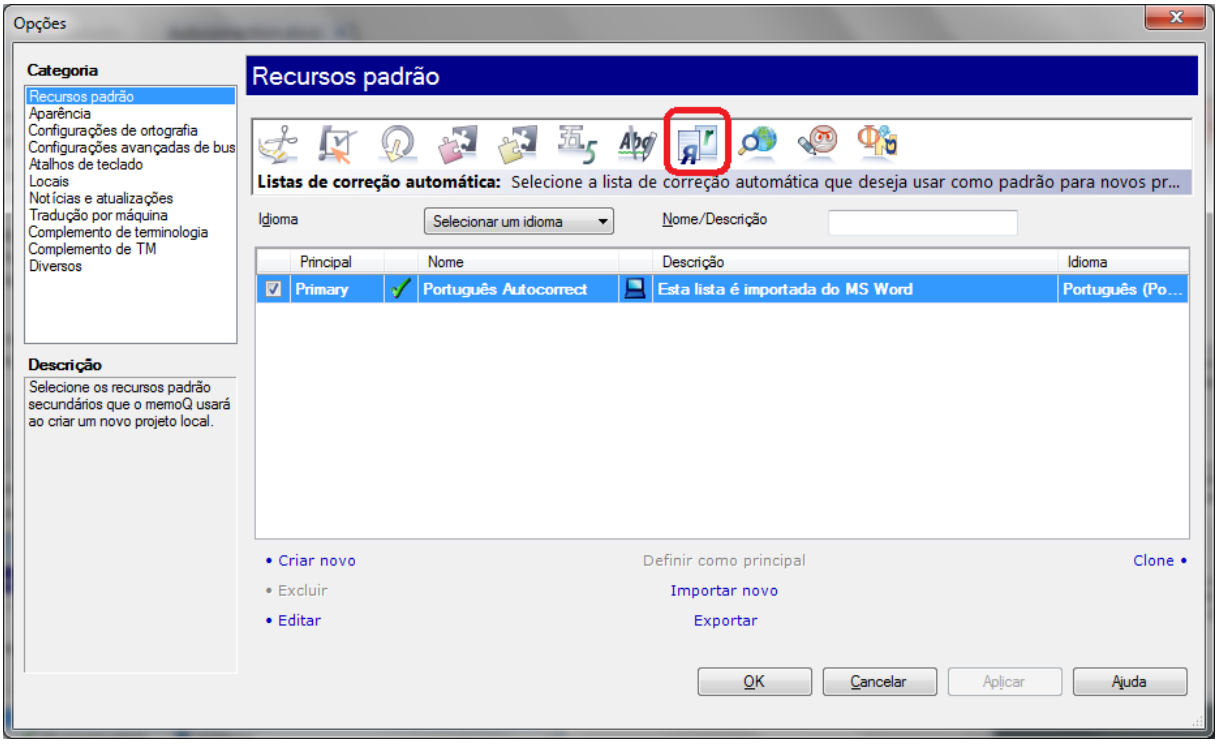
Se uma determinada lista da correção automática estiver selecionada num projeto e uma das suas entradas for digitada na coluna da esquerda, o texto correspondente a esta será substituído automaticamente na coluna da direita. Os utilizadores do Microsoft Office podem estar familiarizados com estas funcionalidades de correção automática e as listas de substituição podem, de facto, ser trocadas entre o memoQ e outras aplicações como o Microsoft Word.

Por exemplo, eu tenho o mau hábito de digitar «probbaly» devido a um problema neurológico de coordenação. Portanto, configurei uma regra na correção automática que faz a seguinte alteração, de forma automática:

Se a lista que está representada na janela de diálogo acima estiver selecionada, digitar a abreviação «AvB» para o nome do meu cão irá criar uma substituição, que neste caso é o seu nome completo, «Ajax vom Bernsteinsee». Tais substituições podem ser muito práticas quando se está a lidar com nomes de companhias ou produtos muito longos numa tradução.

## Gerir as Listas de correção automática, padrões e recursos do servidor

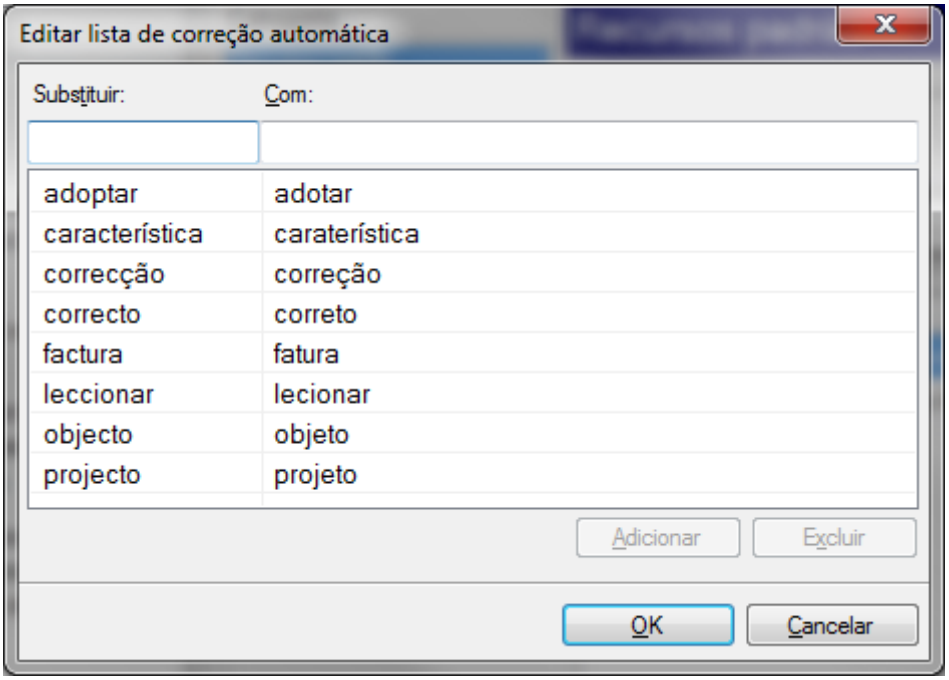
Os padrões para as Listas de correção automática para novos projetos são definidas para idiomas específicos de destino sob
*Ferramentas > Opções > Recursos padrão> Listas de correção automática.*





© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

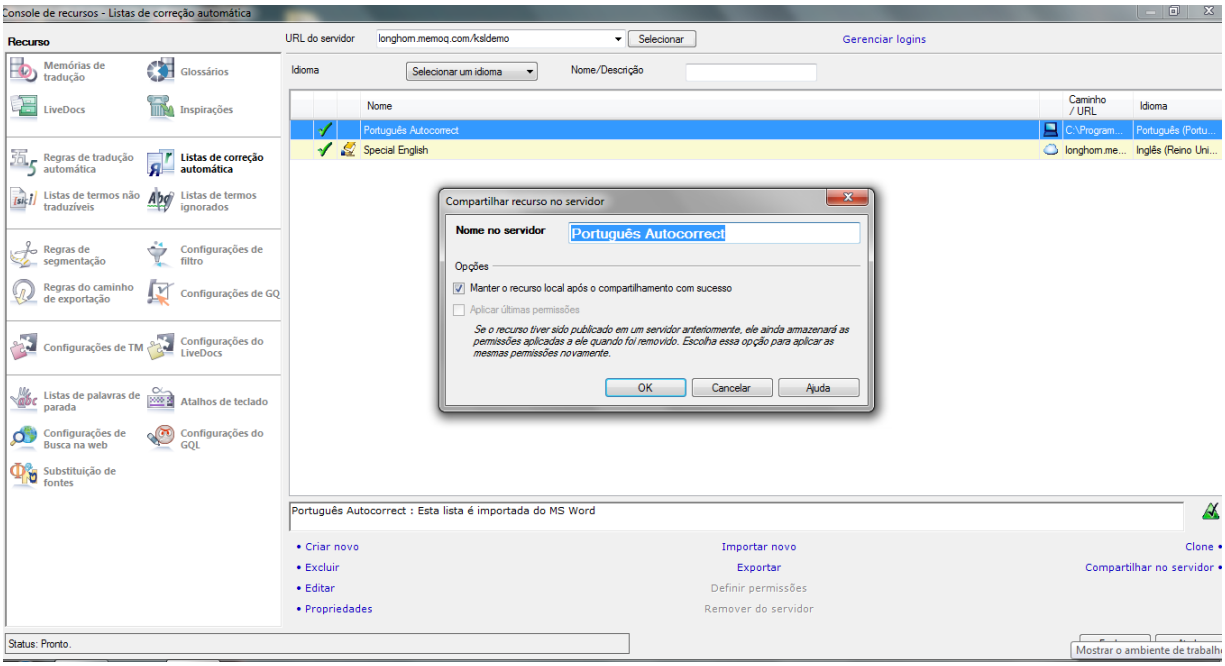
As listas podem ser criadas, editadas e atribuídas a idiomas de destino na janela de diálogo acima. As Listas de correção automática com linguagem neutra podem ser atribuídas a qualquer idioma. (Isto pode ser útil com os atalhos para nomes ou listas que se apliquem a todas as variantes de um idioma, por exemplo.) Mais do que uma lista da correção automática pode estar ativa ao mesmo tempo, mas uma será definida como **primária** e terá prioridade sobre as outras.




A janela de diálogo para editar a lista de correção automática que se encontra acima mostra as substituições que se pretendem ver implementadas para reescrever os hábitos de escrita do Português Europeu, quando seja necessário que o trabalho esteja em Português do Brasil. Listas similares podem ser úteis em idiomas como o Alemão ou o Português para contrabalançar os velhos hábitos e cumprindo as novas reformas ortográficas.

As Listas de correção automática também podem ser trabalhadas na Consola de Recursos, de onde também podem ser enviadas para os servidores, tal como o servidor cloud do memoQ usado por equipas de tradutores freelancers ou por companhias que gerem as suas traduções através deste servidor.


© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.




Como outros recursos secundários as Listas de correção automática podem ser exportadas como ficheiros MQRES e importadas para outros computadores que tenham o memoQ instalado.

## Exportar as entradas da Correção automática do Microsoft Word

O seguinte código VBA pode ser usado para criar uma macro no Microsoft Word que irá extrair as entradas que estiverem ativas na correção automática.

```
Sub BuildAutoCorrectList()
    Dim ACE As AutoCorrectEntry
    ‟ Criar um novo documento.
    Documents.Add
    ‟ Percorrer as entradas da Correção automática.
    For Each ACE In Application.AutoCorrect.Entries
        ' Insira cada um dos nomes das entradas e os seus valores numa nova
linha.
        Selection.TypeText ACE.Name & vbTab & ACE.Value & vbCr
    Next
End Sub
```

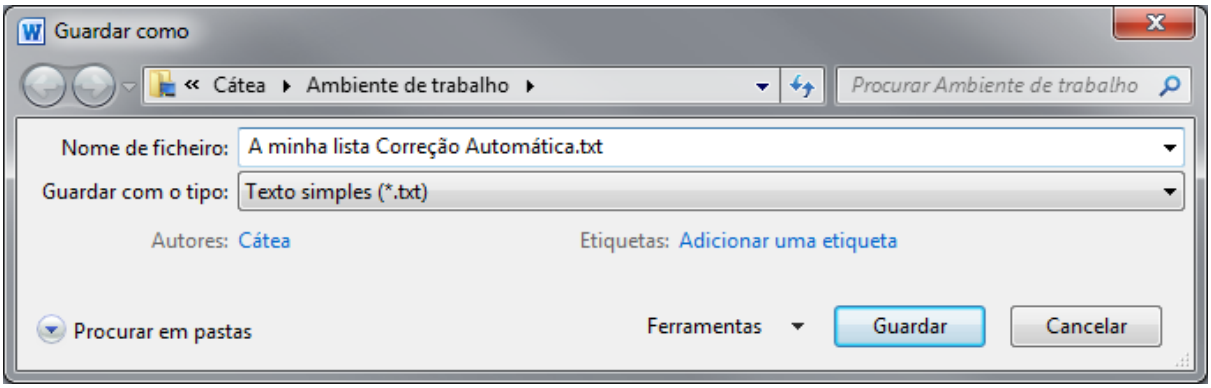
Quando a macro estiver a correr é criado um novo documento e uma lista delimitada de entradas da correção automática é compilada. Depois da lista estar terminada o seguinte texto deve ser passado para o topo do documento e adaptado:

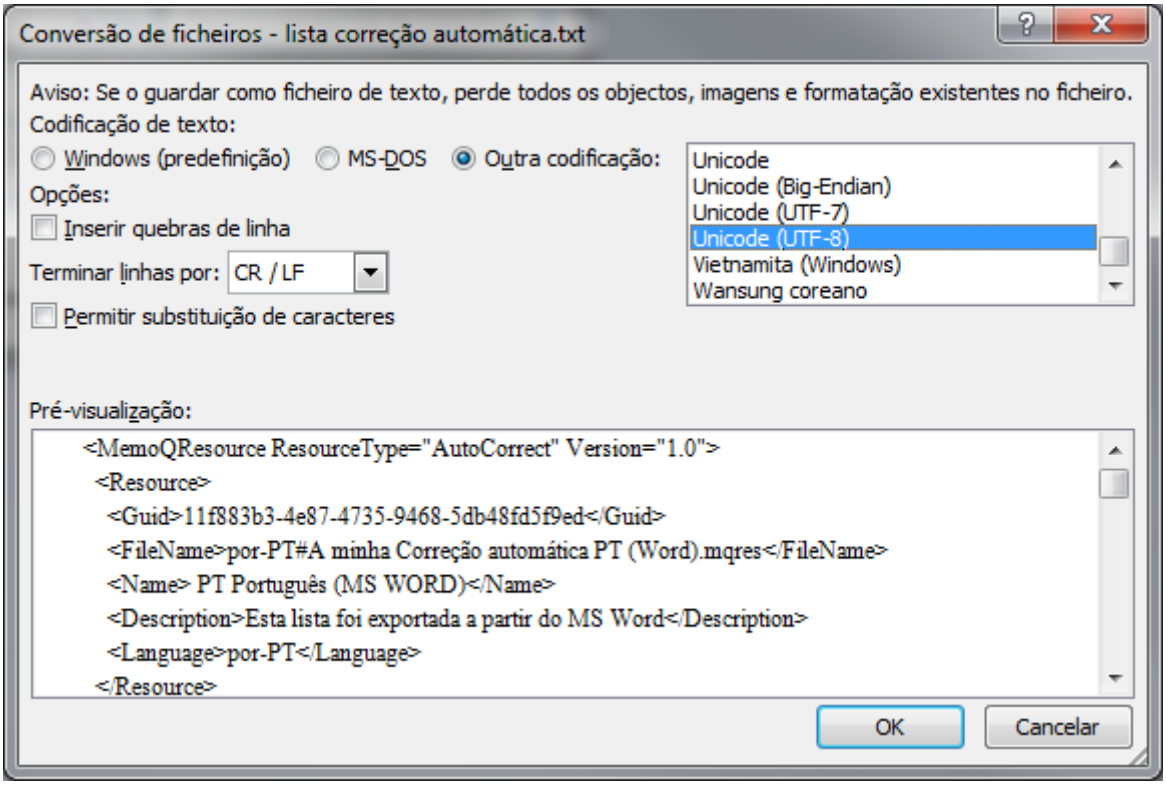
```
<MemoQResource ResourceType="AutoCorrect" Version="1.0">
  <Resource>
    <Guid>11f883b3-4e87-4735-9468-5db48fd5f9ed</Guid>
    <FileName>por-PT#A minha Correção automática PT (Word).mqres</FileName>
    <Name> PT Português (MS WORD)</Name>
    <Description>Esta lista foi exportada a partir do MS Word</Description>
    <Language>por-PT</Language>
  </Resource>
</MemoQResource>
```


© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

O texto em itálico deve ser adaptado para a lista e idioma da exportação.

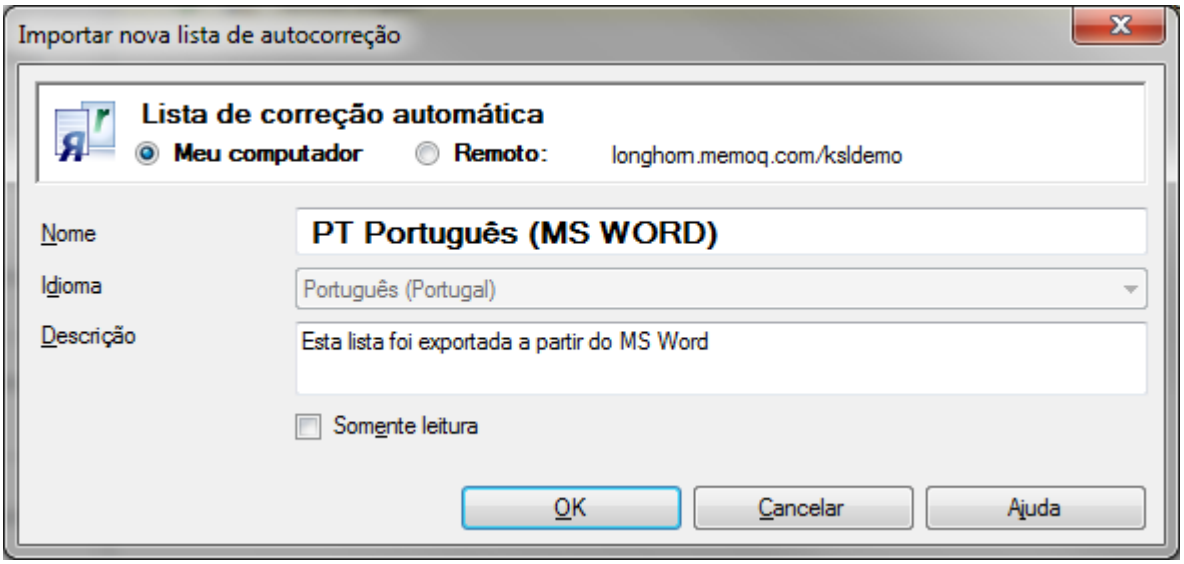
Depois guarde o documento como um texto simples com a codificação UTF-8:




Posteriormente ajuste a extensão do documento (apague «.txt» no fim, para que a extensão do documento seja «mqres» e a sua lista de correção automática fique pronta para ser importada para o memoQ.) Se a codificação do ficheiro não for UTF-8 poderão surgir problemas com o recurso importado.


© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.




Note que caso tenha uma ligação ao servidor (tal como a minha conta cloud do memoQ representada no diálogo acima), quando importar o ficheiro de Correção automática MQRES tem que especificar onde este deve ser instalado, se no seu computador local ou no servidor remoto.


© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

# Regras de Tradução automática

| PM | Pro | 2013 R2 | 2013 | 6.2 | 6.0 | 5.0 |
|---|---|---|---|---|---|---|

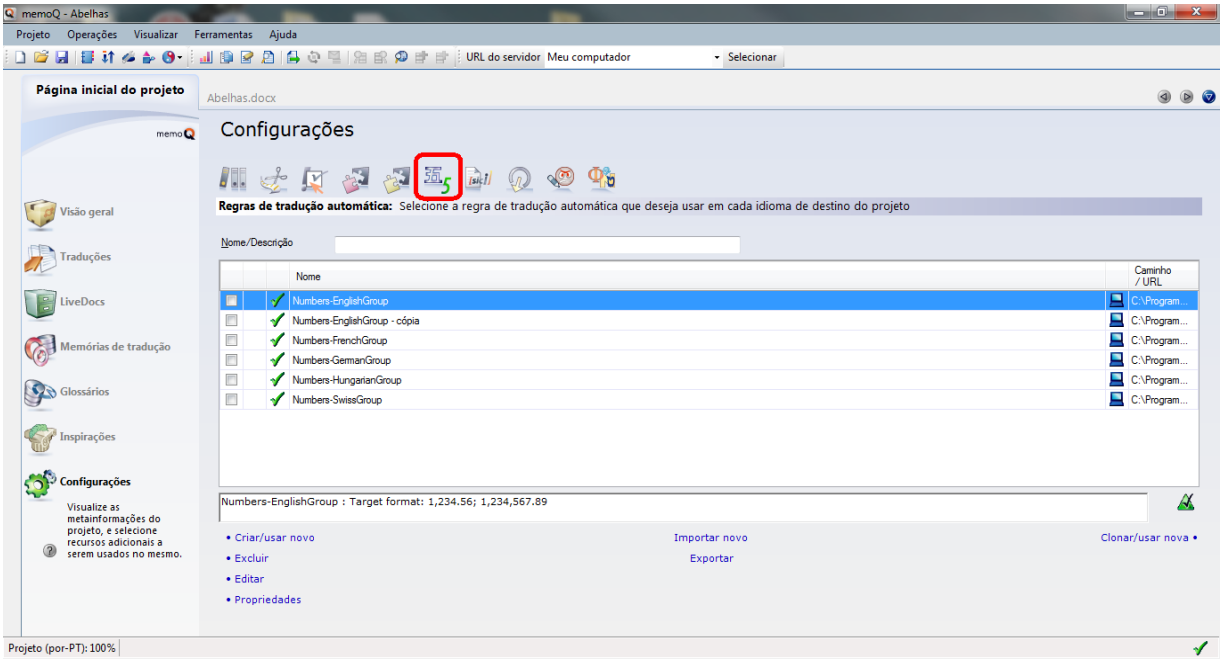
A Tradução automática no memoQ é usada para converter uma determinada informação, padronizada, num formato específico e necessário para uma tradução. **Nada tem a ver com a tradução por máquina**, que algumas vezes é designada "tradução automática". Nem faz parte da funcionalidade pré-tradução, contudo pode ser aplicada nesta para lidar com a informação padronizada como os endereços de e-mail, números de catálogos, datas e figuras, etc., de forma muito eficiente.

## Gerir as regras de tradução automática

As regras de tradução automática podem

- ser ativadas para um projeto em particular em *Página inicial do projeto* > *Configurações* >
- ser atribuídas[1] como recurso padrão para um idioma (de destino) em particular sob *Ferramentas* > *Opções...* > *Recursos padrão*> *(ícone)*
- ser partilhadas em servidores ou definidas as suas permissões em *Ferramentas* > *Consola de Recursos...*

Estes conjuntos de regras podem ser criados, clonados, editados ou excluídos nos três locais apresentados. Podem ser usados num projeto tantos conjuntos de regras quantos forem precisos.



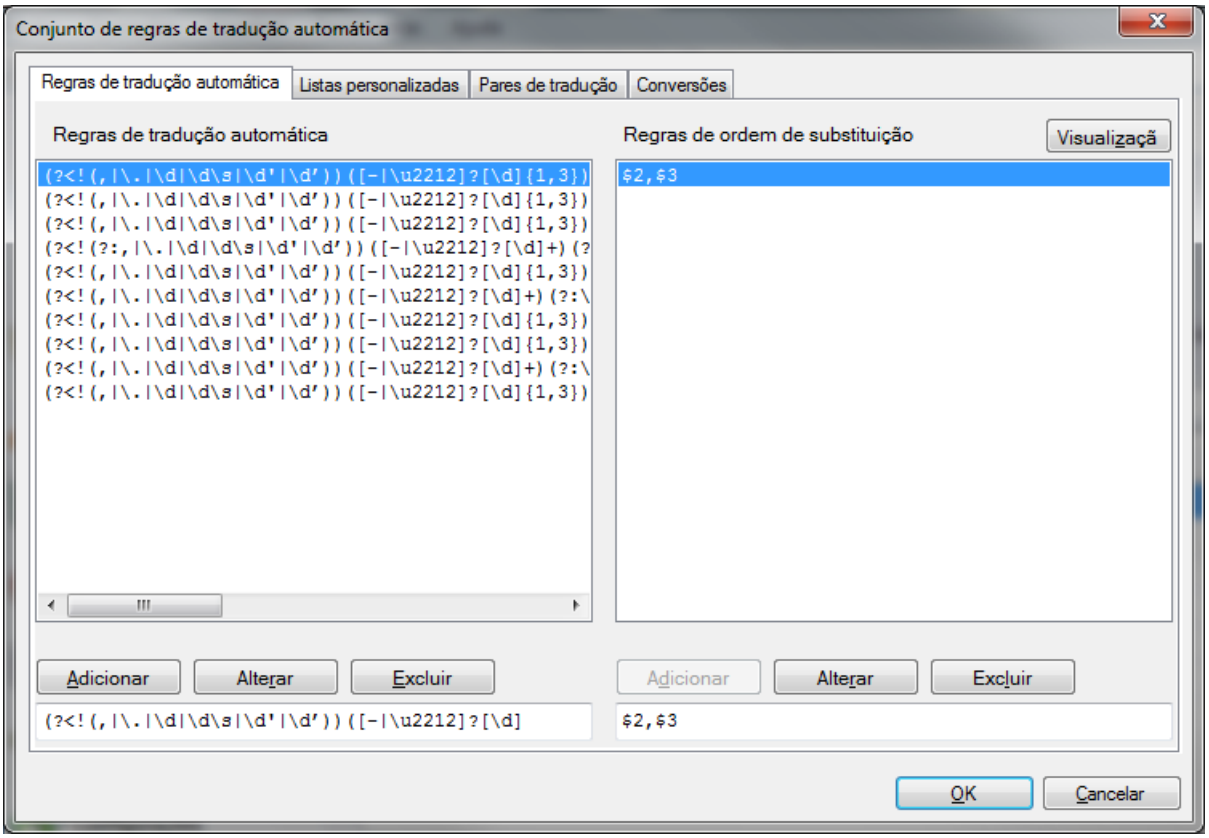

**A instalação básica do memoQ inclui algumas regras úteis para transformações numéricas comuns.** A imagem acima mostra uma dessas regras selecionada num projeto. Outros exemplos estão disponíveis gratuitamente no Language Terminal da Kilgray. Se uma das regras das transformações numéricas for apropriada para um ou mais dos seus idiomas

[1] Note, que apesar da atribuição ser feita para um idioma de destino em particular, o idioma de origem também pode ser relevante para algumas regras. Será útil indicá-los no nome dado às regras criadas ou no campo para a descrição das mesmas.


© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

de destino, talvez queira designá-la como padrão para esse idioma juntamente com outras regras que sejam necessárias com frequência.

## O editor de regras




Criar e editar as regras de tradução automática requer conhecimento acerca de expressões regulares (regex). Os documentos de ajuda do memoQ incluem alguma informação básica sobre regex, mas o assunto em questão pode ser bastante complexo e na maioria dos casos faz mais sentido contratar um consultor para criar e testar as regras de que precisa. Contudo poderá verificar que em alguns casos os exemplos básicos podem ser modificados sem grande dificuldade.

O editor de regras integrado no memoQ não é atualmente um ambiente conveniente nem confiável para editar as regras. É difícil editar longas regras nos campos da esquerda e a janela de texto que abre com o botão **Visualização** dá, muitas vezes, resultados incorretos.

Geralmente é mais conveniente para editar regras complexas usar um editor de texto externo, como o Bloco de notas, e só depois importar as regras para as testar com amostras de dados.

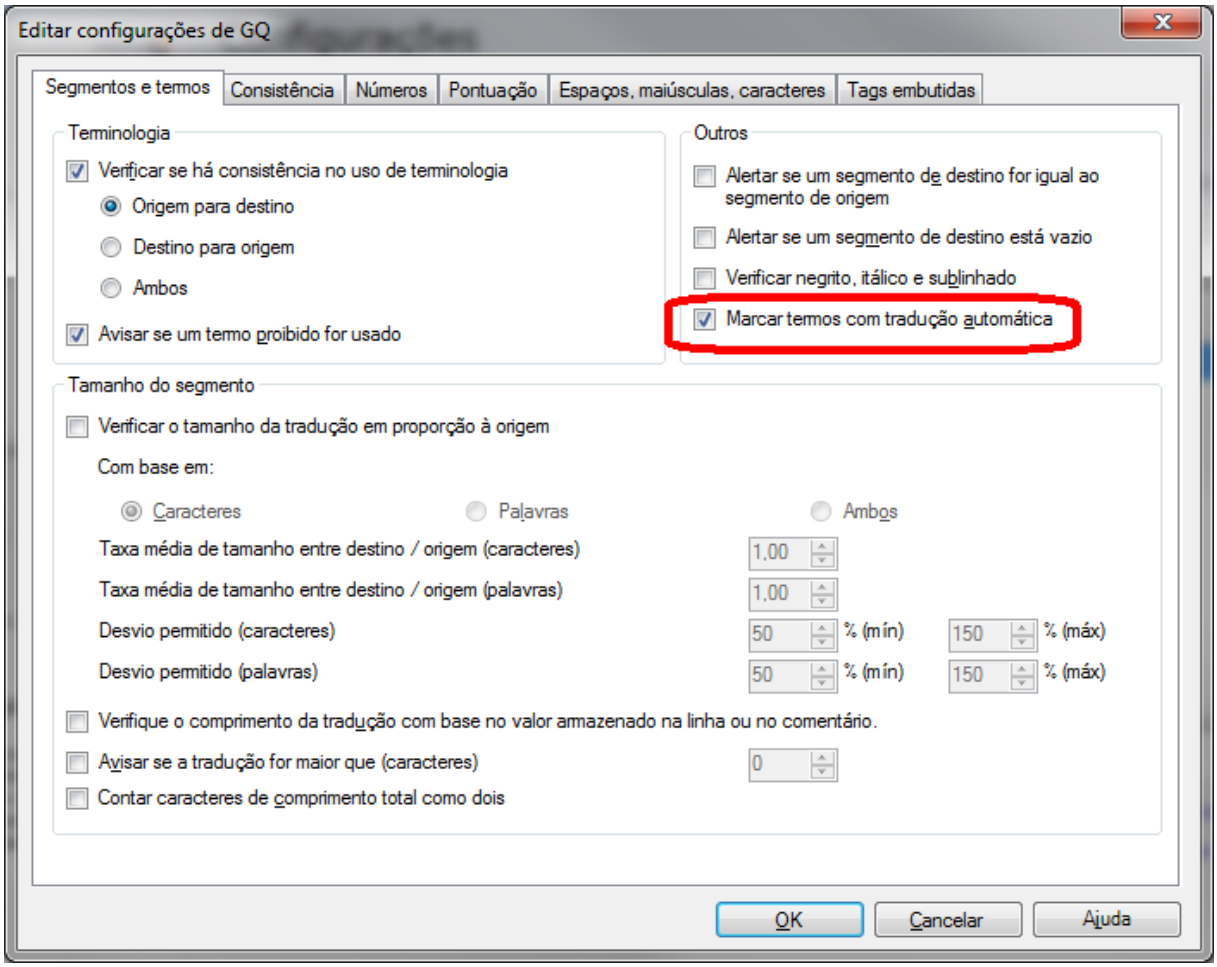
## Criar regras úteis

Se tiver vontade de experimentar pela sua mão criar ou editar as suas regras de tradução automática, reveja a informação disponibilizada no menu Ajuda da Kilgray acerca da sintaxe das expressões regulares (regex) suportada pelo software. Examine os documentos do memoQ acerca das regras de tradução automática, as regras da exportação de MQRES ou os exemplos fornecidos pelas "receitas" da tradução automática como exemplifica a imagem abaixo. Uma pesquisa na internet também pode fornecer dicas úteis acerca de como criar a transformação padrão que precisa. Isto pode ser uma tarefa diabólica, por isso não tenha


© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

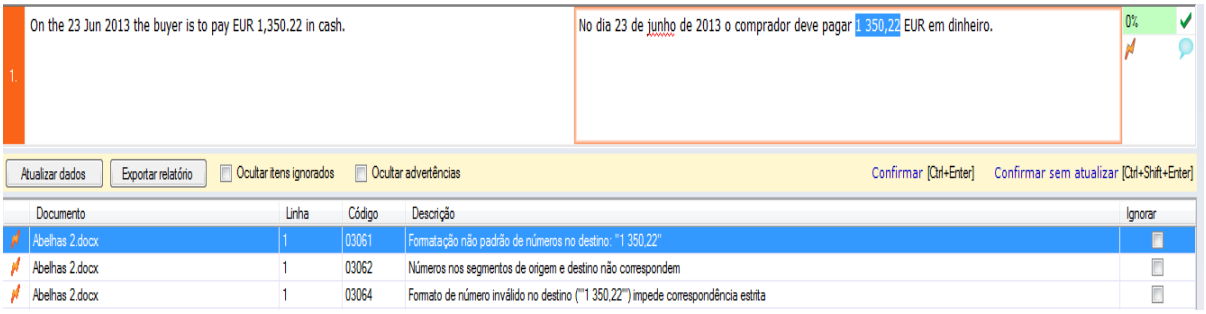
receio de pedir ajuda em fóruns online como as listas do Yahoo (veja a página 8) ou simplesmente contrate um nerd.

## GQ com regras de tradução automática




A imagem acima mostra onde as verificações da tradução automática podem ser incluídas no perfil da GQ. Isto pode ser útil para garantir que o texto de destino tem toda a informação abrangida pelas regras ativas e que estas foram traduzidas de uma forma correta e consistente.

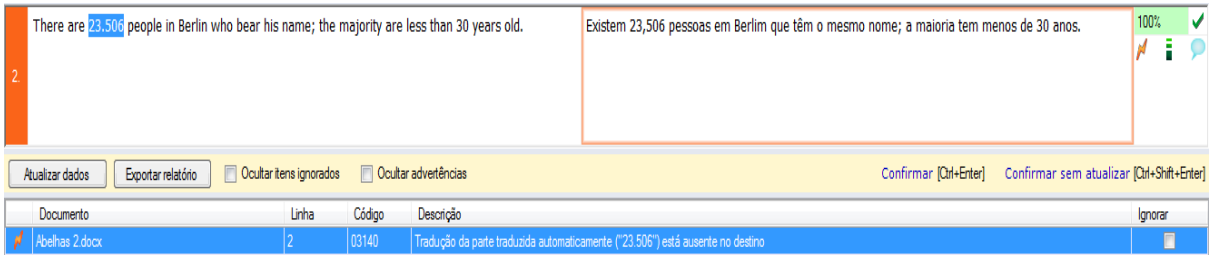
Se as suas regras para a tradução automática incluem a transformação da formatação numérica, o perfil da GQ não deve incluir verificações no separador *Números*. Pois tal poderá resultar em erros como é mostrado no exemplo abaixo, onde em Português a data e os valores para a moeda são corretamente formatados de acordo com as regras de tradução automática:





© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

Ao desativar a verificação dos números apenas surgirão violações às regras de tradução automática que envolvem números, tal como no exemplo abaixo:




Aqui a formatação correta para o número em Português é ***23 506*** é em Inglês ***23,506*** como definido nas regras de tradução automática ativas no projeto quando foi executada a verificação da GQ.

Se traduz para um cliente que solicita formatos para datas ou números com unidades diferentes das que usa normalmente, o definir de forma apropriada as regras de tradução automática usadas para a garantia de qualidade depois de realizar a tradução pode ajudar a descobrir erros que de outra forma poderiam ser negligenciados com facilidade.

## Regras numéricas para outros idiomas?

A imagem da página 47 mostra alguns conjuntos de regras fornecidas pela Kilgray para números de vários idiomas de destino. Contudo algumas destas regras também se aplicam a outros idiomas de igual forma. O grupo "Francês", por exemplo, converte todos os formatos de números Europeus que conheço para a convenção numérica usada em França. Que acontece serem os mesmos que os que são usados para o Português Europeu. Então, alguém que esteja a traduzir para Português pode selecionar as regras numéricas para "Francês" para traduzir e para realizar uma garantia de qualidade.

Se o seu idioma de destino não está entre os que estão listados nas regras fornecidas, pode testar a compatibilidade dos conjuntos de regras existentes criando documentos de teste com números com a formatação do seu idioma de origem, importando-os como um documento para tradução e testando cada conjunto de regras para perceber se obtém alguma combinação. Se não encontrar nenhum que seja compatível as regras existentes podem ser adaptadas ou podem ser criadas novas regras, mas este procedimento requer algum conhecimento de expressões regulares.


© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

## Uma amostra de "receitas"

Os exemplos abaixo estão simplificados e omitem muitas das condições para permitir formatar desvios como o esquecimento ou o multiplicar de espaços. Consulte a Ajuda do memoQ ou outra referência para obter explicações acerca das expressões regulares envolvidas. Os conjuntos de regras reais podem envolver dúzias de regras (ou mais) com uma sequência meticulosa das regras envolvidas, mais do que pode ser esperado da maioria dos tradutores. Portanto é recomendado que contrate um especialista na área.

**Formato curto da data nos EUA: MM/DD/AAAA para DD.MM.AAAA**

*Regra:* `(\d{1,2})\/(\d{1,2})\/(\d{4})`

*Substituição:* `$2.$1.$3`

**Formato da data: DD. Mês AAAA para EUA Mês DD, AAAA**

*Regra #1:* `(\d{1,2})\.?\s(#months#)\s(\d{4})`

*Substituição:* `$2 $1, $3`

`#months#`é uma lista dos *Pares de tradução* com os meses listados para os idiomas de origem e destino.

**Formatação de percentagens: retirar espaços em números de 1-3 dígitos para percentagens com números inteiros**

*Regra:* `(\d{1,3})\s?%`

*Substituição:* `$1%`

**Formatação de percentagens: retirar espaços para percentagens com números decimais**

*Regra:* `(\d{1,3})[\.|\,](\d+)\s?%`

*Substituição:* `$1.$2%`

Este exemplo também garante que é usado um ponto como marca decimal em vez de uma vírgula.

**Referência legal: secção XX a § XX**

*Regra:* `section\s(\d+[a-z]*)`

*Substituição:* `§ $1`

**Referência legal: § XX Abs. YY a secção XX (YY)**

*Regra:* `§\s?(\d+[a-z]*)\s(Abs\.|Absatz)\s?(\d+[a-z]*)`

*Substituição:* `section $1 ($3)`

Este exemplo mostra como se pode lidar com a variação de uma citação num parágrafo (Absatz) em Alemão. Os espaços também podem ser tratados como variações ou erros de formatação, é opcional.


© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

**Exemplos de formatação da moeda:**

*Regra*: `([-|\u2212]?[\d]+)\s?(#currencies#)`

*Substituição*: `$2$1`

`#currencies#` é uma lista personalizada que mapeia todas as variações de euro para €, de iene para ¥, de libras para £, de dólares para $, etc. Os sinais negativos e os espaços em falta também são corrigidos. Um exemplo destes resultados poderá ser "€50".

*Regra*: `([-|\u2212]?[\d]+)\s?(#num-names#)`
`\s?(#currencies#)`

*Substituição:* `$3$1 $2`

`#num-names#` é uma lista personalizada que mapeia os termos do idioma de origem como milhares, milhões, biliões, etc. para as palavras correspondentes no idioma de destino. Então "55 Mio. Euro" será alterado para "€55 millions".

Se se está a deixar intimidar por estes simples exemplos é importante relembrar que para usar as regras de tradução automática a única coisa que precisa fazer é selecionar o ou os quadrados correspondestes das regras que quer usar. Não é importante aprender sobre o uso de expressões regulares! O que é importante é que esteja claramente definida a forma como a informação vai surgir no texto do idioma de origem e como vai querer que seja feita a alteração dessa informação para o idioma de destino. Obviamente em muitos casos isto pode envolver regras específicas exigidas pelo cliente.

Eu criei tabelas padrão com exemplos de datas, informações acerca de moedas, citações bibliográficas e referências jurídicas como exemplo, e partilhei-as como listas de verificação com quem desenvolve este tipo de regras.


© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

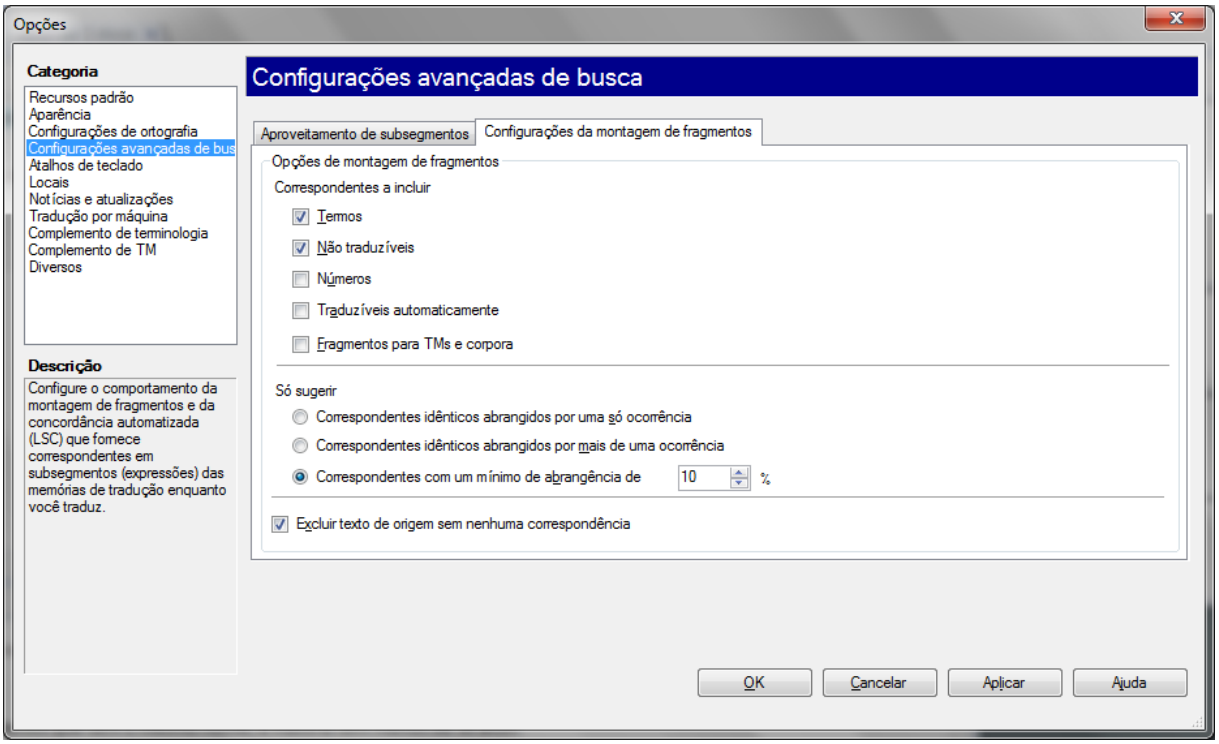
# Configurações da montagem fragmentada

| PM | Pro | 2013 R2 | 2013 |
|---|---|---|---|

O memoQ 2013 introduziu muitas opções úteis para selecionar o conteúdo usado na montagem fragmentada. Este pode ser útil para o preenchimento prévio dos segmentos da tradução com terminologia não traduzida (como o nome de empresas) ou de tradução automática para datas, expressões monetárias, referências jurídicas e outras.

## Definir as configurações

As configurações da montagem fragmentada podem ser geridas em *Ferramentas* > *Opções* > *Configurações avançadas de busca*




e na janela de diálogo da função *Pré-traduzir*.

## Para inserir ou não

Existem duas configurações diferentes que determinam se os fragmentos de texto do grupo selecionado serão inseridos juntos. Para a pré-tradução, a escolha sob *Só sugerir* determina se os fragmentos serão montados e inseridos. Este mesmo valor também determina se a montagem vai surgir na grelha de tradução enquanto trabalha, sendo apresentada no painel das *Correspondências* no lado superior direito da janela de trabalho. Contudo a inserção automática é determinada por uma configuração diferente.

A funcionalidade *Opções de inserção automática* sob *Tradução* > *Busca e inserção automática...* propõe várias possibilidades para a inserção de conteúdos de forma automática quando um segmento é analisado (avaliado para possíveis correspondências). Se o valor definido para a inserção automática da montagem dos fragmentos for maior que o valor definido para a sua "sugestão" ou para a sua montagem, então o texto montado será exibido no painel das *Correspondências* mas não estará escrito automaticamente no segmento de destino.


© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

## Usar cenários

As utilidades possíveis para a montagem de fragmentos são variadíssimas, podem nem sempre ser óbvias e dependerem muito do fluxo de trabalho do projeto e do estilo de trabalho de cada um.

Utilidades comuns

- O preenchimento automático de terminologia específica ou dados formatados nos segmentos de destino
- A pré-tradução de números e expressões de tradução automática
- Preencher com outros "pedaços" suscetíveis de virem a ser necessários na tradução para salvar esforços ao digitar ou ditar

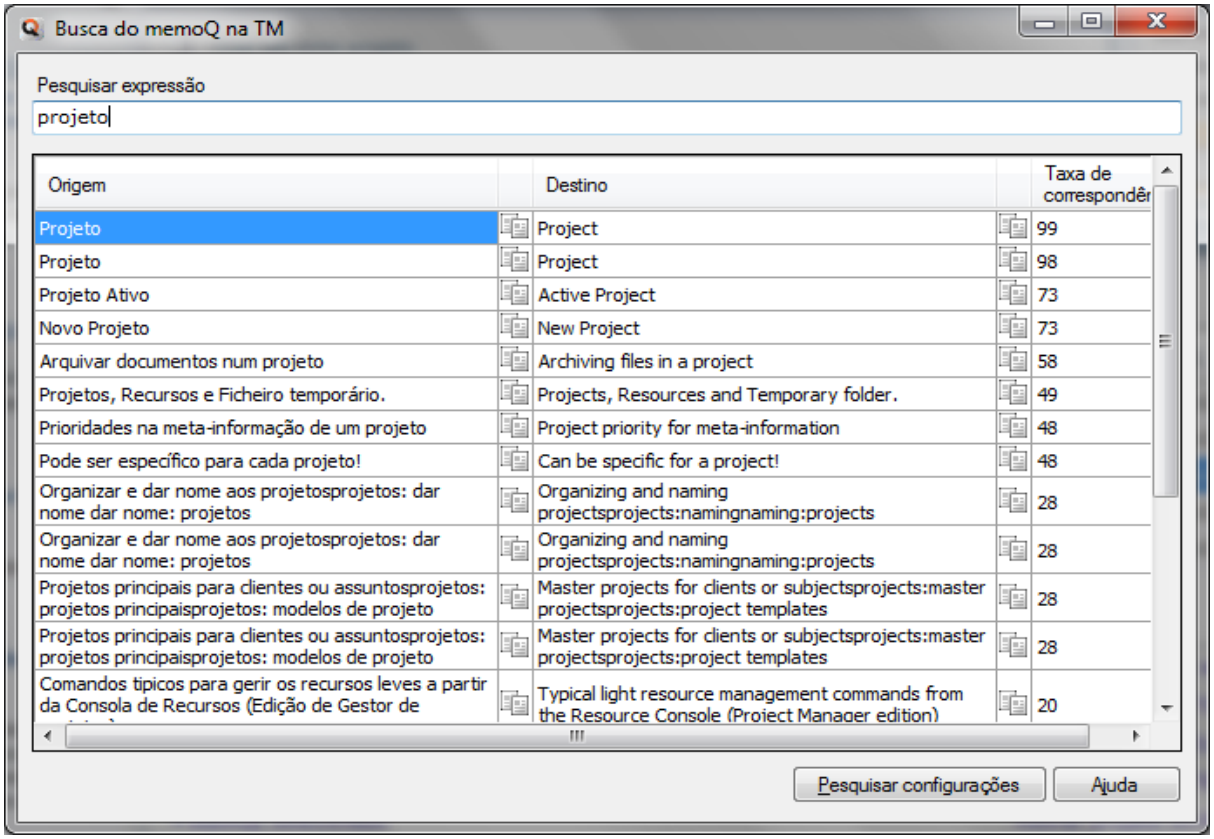
A imagem acima mostra um exemplo de terminologia (assinalado a azul no texto de origem) e de auto tradução (assinalado a verde) num texto que traduz a correspondência resultante da montagem de fragmentos (assinalado a roxo no painel das *Correspondências*) que foi inserido automaticamente no texto de destino.


© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

# A ferramenta de pesquisa TM do memoQ

| PM | Pro | 2013 R2 |
|---|---|---|

Esta funcionalidade permite usar as TM do memoQ para procurar texto numa outra janela, por exemplo num documento do Microsoft Word ou de uma outra ferramenta de Tradução. Também é possível utilizar esta funcionalidade em ambientes de tradução que não tenham memórias de tradução ou cujo acesso a estas esteja restrito.




À medida que copia o texto da sua janela de trabalho o conteúdo que está na área de transferência é automaticamente transportado para a janela de pesquisa e as combinações aparecem.

| | |
|---|---|
| **Ctrl+Shift+Q** | Inicia a ferramenta de pesquisa da memória de tradução do memoQ que vai, imediatamente, procurar por qualquer texto na área de transferência do Windows. |
| **Ctrl+C** | Copia o novo texto para a janela de pesquisa da memória de tradução e executa uma procura. |
| **Ctrl+Alt+C** | Copia, o texto de destino de uma correspondência selecionada, para a área de transferência. |
| **Ctrl+Shift+C** | Copia, o texto de origem de uma correspondência selecionada, para a área de transferência. |
| **Ctrl+V** | Cola o texto da área de transferência noutra aplicação. |

Na ferramenta de pesquisa da TM pode selecionar qualquer uma das suas memórias de tradução para usar noutras aplicações. No menu **Configurações de Pesquisa** desta janela também é possível definir outros parâmetros, tais como a percentagem mínima para que existam correspondências, as penalidades para com os alinhamentos ou o rigor a ter para com as tags existentes.


© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

Uma memória de tradução selecionada na ferramenta de pesquisa da TM não pode ser usada nem aberta no memoQ enquanto a ferramenta de pesquisa estiver ativa, nem a ferramenta de pesquisa consegue aceder à TM que está associada a um projeto em aberto no memoQ. Um raio laranja é exibido na lista das memórias de tradução para indicar esta condição. Depois da ferramenta de pesquisa estar fechada a memória de tradução ficará disponível novamente para ser usada no memoQ. E quando fechar o projeto, a ou as TM correspondentes ficarão outra vez acessíveis para a ferramenta de pesquisa.

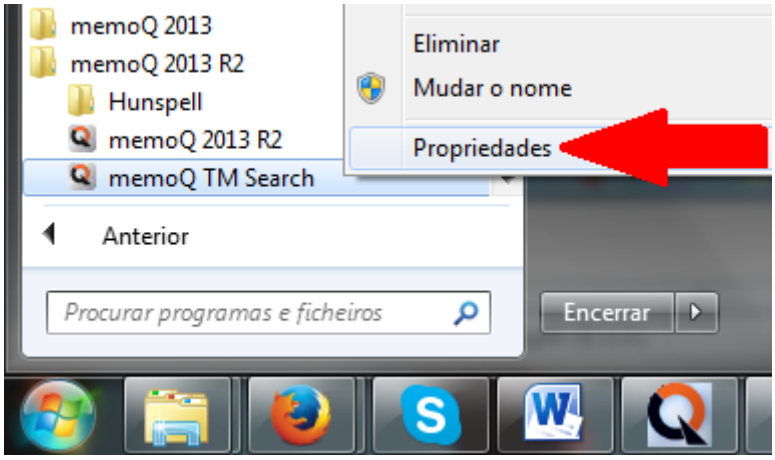
A ferramenta de pesquisa também pode ser útil como uma segunda concordância no memoQ para procurar um conjunto em particular de memórias de tradução que não estejam associadas ao projeto em aberto.

## Mudar o padrão para iniciar o atalho

Em alguns casos, as teclas padronizadas para abrir a ferramenta de pesquisa TM do memoQ (Ctrl+Shift+Q) podem entrar em conflito com teclas atribuídas noutros programas, ou podem existir outras razões pelas quais quer mudar as teclas usadas para iniciar este programa.

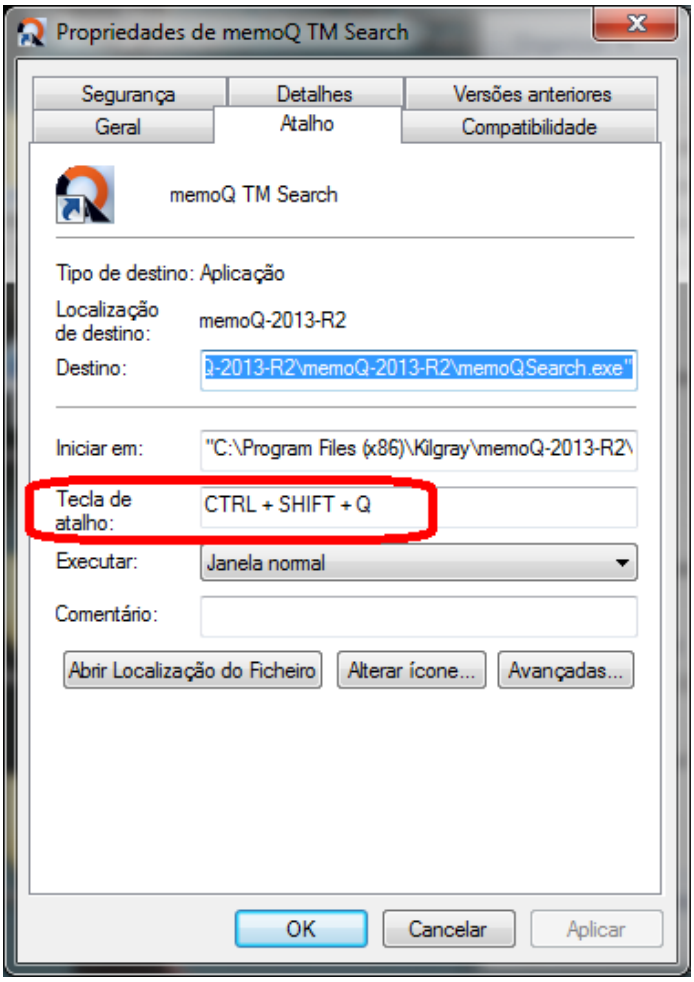
Para alterar as teclas que foram atribuídas para iniciar a ferramenta de pesquisa,

1. Vá ao menu **Iniciar** do Windows
2. Abra o grupo memoQ 2013 R2
3. Clique com o botão direito do rato em *MemoQ TM Search*
4. Selecione *Propriedades*





© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.




Coloque o cursor no campo Tecla de atalho, digite a combinação desejada ou apague a combinação padronizada (altere para *Nenhum*), e em seguida confirme em *Aplicar* ou *OK*. O ícone também pode ser alterado na caixa de diálogo das Propriedades para evitar confusões na barra de tarefas.


© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

# Pesquisa na internet com o memoQ

| PM | Pro | 2013 R2 |
|---|---|---|

Esta funcionalidade de pesquisa integrada permite que várias páginas web possam ser pesquisadas num "mini-browser" especial que faz parte do memoQ. Esta janela independente pode ser colocada num segundo monitor por comodidade. A Kilgray recomenda que não se pesquise em mais do que 5 páginas ao mesmo tempo para não prejudicar o desempenho do software. Cada página de pesquisa configurada surge num separador independente.

O texto pode ser selecionado através da origem ou do destino na janela de tradução e utilizando o ícone da barra de ferramentas ou as teclas de atalho (padrão: **Ctrl+F3**), a janela de pesquisa pode ser aberta.

## Configurar a pesquisa na internet

As configurações para a pesquisa na web podem ser definidas em Consola de Recursos ou em *Ferramentas > Opções... > Recursos padrão> (ícone)*, mas a não ser que pretenda dar um novo nome a uma configuração de pesquisa existente editando as Propriedades, não existe razão para se preocupar com a Consola de Recursos.

Nas Opções as páginas de internet a serem pesquisadas podem ser configuradas como padrão para pares de idiomas específicos, é também aqui que podem ser ativadas ou desativadas para o projeto.

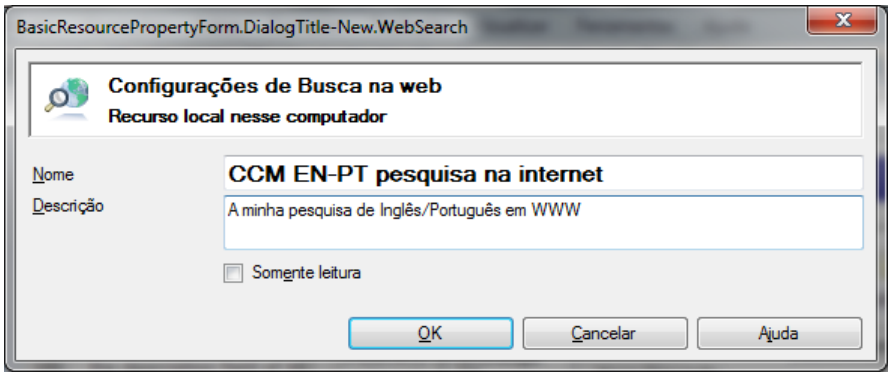
Até agora muitas pessoas têm ficado confusas ao tentarem configurar a pesquisa na web, em parte devido ao grande número de pré-configurações de pesquisa fornecidas pela Kilgray nas amostras configuracionais e porque por vezes essas pesquisas estão mal configuradas. Geralmente é melhor construir a sua lista de pesquisa de páginas web do zero. Este procedimento é descrito passo a passo na página seguinte.


© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

## Criar um novo conjunto de pesquisa na web

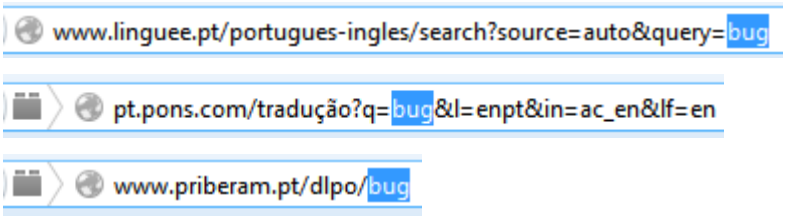
Em *Ferramentas* > *Opções...* > *Recursos padrão*>

clique em *Criar novo* e dê um nome ao seu recurso:

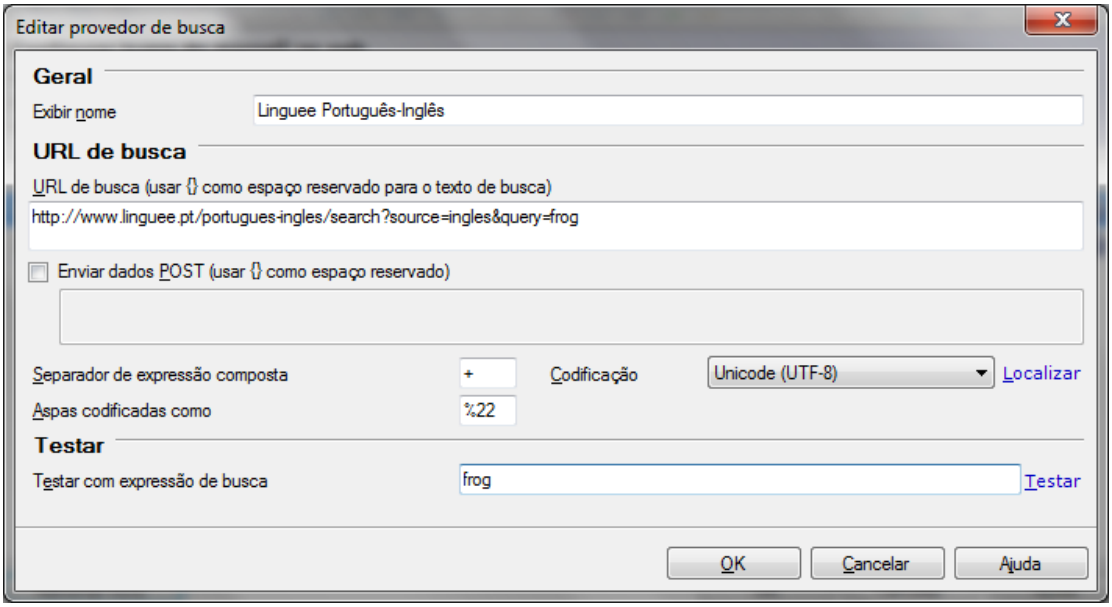



Depois selecione na lista a sua nova configuração de pesquisa e clique em *Editar*.

Novas páginas de internet para pesquisa podem ser adicionadas através do botão *Adicionar novo*. Mas o que deve escrever para configurar a página de pesquisa? A melhor forma de o fazer é ir às suas páginas favoritas na Internet e fazer a pesquisa. Depois, olhe para os URL. As pesquisas em algumas das páginas de que queria adicionar os URL tinham o seguinte aspeto:



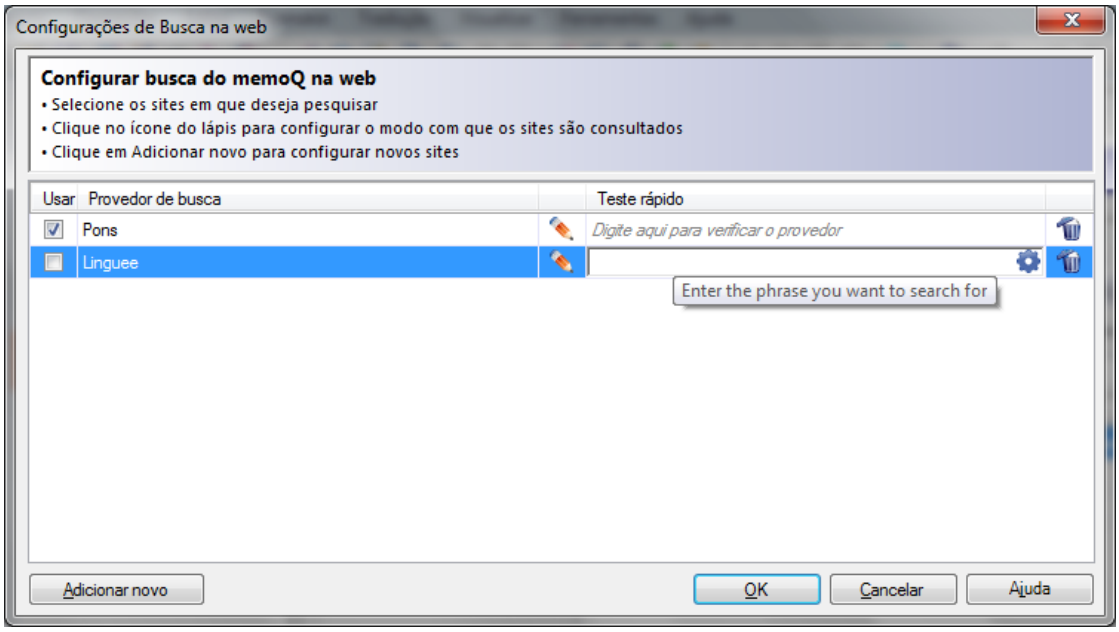

Em cada caso eu destaquei o termo de pesquisa como aparece no URL. Copie todo o URL para o campo de diálogo que define a configuração da página de pesquisa e substitua o termo de pesquisa por uma chaveta como está representado:





© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

Depois de adicionar todas as páginas que quero configurar, seleciono as que quero ativas para fazer a pesquisa selecionando o quadrado correspondente:




As páginas podem ser testadas em ambas as janelas de edição (com o comando *Testar* no canto inferior direito) e na lista (clicando no ícone da engrenagem).

O ícone do lápis existente para cada página da lista permite editar as suas configurações, e o ícone do caixote do lixo remove a página da lista.


© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.

# A última palavra

Este volume faz parte de uma grande coleção de dicas para aplicar durante o uso do software memoQ relacionando-o com ferramentas e processos que com este estão associados. Diferente da primeira edição da minha coleção de dicas, *memoQ in Quick Steps*, a edição atual está dividida em volumes distintos para que os utilizadores possam ter uma visão geral mais tranquila sobre temas importantes e também para simplificar as atualizações, como as mudanças no software que afetam estes temas de forma diferenciada.

O autor é provavelmente o responsável por quaisquer erros significativos ou omissões por isso encaminhe qualquer queixa, sugestão ou questão para ele em memoQuickies@lossner.net.

Informações acerca de outras publicações ou traduções dos tutoriais noutros idiomas e formatos podem ser encontrados no blogue **Translation Tribulations.**

Eu gostaria de agradecer em particular à equipa de tradutores - sem nenhuma ordem em especial:
Valerij Tomarenko (RU), Riccardo Schiaffino (IT), Cátea Murta (PT), Jost Zetsche (DE), Loek van Kooten (NL), Marec Pawelec (PL) and Martin Brückmann (FR) pela sua ajuda e sugestões para melhorar a acessibilidade e compreensão deste guia visando os utilizadores internacionais envolvidos com idiomas diferentes. Na medida em que isto não tenha sido feito (ainda), é devido à minha luta, por vezes inglória, para perceber as diferentes necessidades de pares de idiomas que não me são familiares.

Também estou em grande dívida com muitos outros pelo seu apoio e encorajamento neste projeto, e pelas muitas horas que sacrificaram na revisão, no testar, no fornecimento de conteúdos e sugestões para melhorias. Estes incluem Christina Guy (NL>EN-UK), Susan Starling (DE>EN-US), Carl Carter (DE>EN), Amy Bryant (DE>EN-US), Chris Irwin (DE>EN-UK), Jayne Fox (DE>EN-UK), Peter Reynolds (Kilgray) e Ulrich Scheffler (LSP.net). Não posso deixar de agradecer a muitos outros colegas e clientes que compraram a primeira edição do meu livro e contribuíram com muitas questões e sugestões, e a outros que partilharam as suas atribulações de trabalho e me proporcionaram diferentes perceções que deram origem a novos tutoriais ou, por vezes, ao aperfeiçoamento dos já existentes. As suas contribuições coletivas influenciaram as melhores partes do meu material de formação.


© 2009-2014 por Kevin Lossner. Todos os direitos reservados.
A distribuição em qualquer formato sem permissão é totalmente proibida.